ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 100

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTEIOR

Dr. Rodrigues Alves

RIO, 3.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, desce definitivamente de Petropolis, no proximo sabbado.

Acompanha s. exc. sua familia.

Batalhões do exercito

RIO, 3.

Varios batalhões do exercito vão estacionar no Amazonas.

Congresso nacional

RIO, 3.

Installou-se hoje, com as solennidades do costume, o congresso nacional.

Compareceram muitos senadores e deputados.

Coronel Siqueira Menezes

RIO, 3.

Partiu hoje para a Bahia, a bordo do paquete «Magellan», o coronel dr. José de Siqueira Menezes, prefeito do Alto Purús.

D'ali o coronel dr. Siqueira Menezes seguirá para o Acre.

Dr. Olympio Chermont

RIO, 3.

Parte depois d'amanhã para ahi o dr. Olympio Chermont, engenheiro chefe das estradas de ferro do norte.

Peruanos e brazileiros

RIO, 3.

Os jornaes de hoje dizem que a pendencia com o Perú está tensa.

O governo brazileiro acha-se preparando para repellir energicamente os invasores.

Foram dadas novas ordens de mobilização de forças.

O governo norte-americano, consultado pelo Brazil a respeito do emprestimo externo projectado pelo Perú, respondeu que na questão do Juruá a razão está de nosso lado.

Mensagem do presidente da Republica

RIO, 3.

E' um documento assás importante a mensagem apresentada pelo presidente Rodrigues Alves ao congresso da Republica.

Esse documento diz que o tratado do Acre, celebrado entre a Bolivia e o Brazil, attendeu do melhor modo aos interesses nacionaes.

Referindo-se aos serviços de hygiene do Districto Federal e á execução das obras do porto desta capital, affirma que esses serviços não foram adiados porque delles dependem o desenvolvimento das forças economicas do paiz.

O presidente da Republica pede ao congresso que vote, dentro do mais breve prazo possivel, o codigo civil, a reforma eleitoral, a lei regulando os impostos interestaduaes e a reforma da magistratura local.

A mensagem diz que o Brazil não negociará a pendencia com o Perú antes da retirada das forças desse paiz do territorio brazileiro. O governo do Brazil, accrescenta o importante documento, não tolerará durante os litigios que os peruanos governem os brazileiros residentes nas fronteiras.

A mensagem pede ainda uma lei acerca de minas, afim de garantir os capitaes e a industria nacional.

No capitulo obras publicas, faz importantes declarações. Diz que serão arrendadas as ultimas estradas adquiridas pelo governo. A respeito de obras dos portos, annuncia acharem-se bastante adiantados os estudos sobre os melhoramentos do porto de Pernambuco, cuja construcção é imposta pelas vantagens de sua situação geographica.

Na parte financeira, refere estar muito augmentado o movimento do commercio no exterior, crescendo sensivelmente a importação e exportação. A renda do thesouro federal devia elevar-se a 44.300 contos, em ouro, e 264.183, em papel. O orçamento do anno passado accusou um deficti de 17.065 contos em papel, havendo um saldo de 1.319 contos em ouro. A arrecadação do primeiro trimestre do anno corrente foi superior á passada, importando em 785 contos, em ouro, e 1.521, em papel.

Eleições da Bahia

BAHIA, 3.

No proximo dia 8 realiza-se a eleição de um deputado federal por este Estado.

E' candidato do governo o dr. Francisco Prisco de Souza Paraizo.

O dr. Prisco Paraizo é filho do conselheiro de igual nome, que foi ministro no antigo regimen. Conta apenas trinta annos de idade.

Antigo deputado estadual, exerceu o cargo de secretario do interior, desde o inicio do governo do dr. Severino Vieira até agora, quando se demittiu afim de desincompatibilizar-se para a eleição federal proxima. O dr. Prisco Paraizo é tambem lente na Faculdade Livre de Direito da Bahia.

Governo de S. Paulo

S. PAULO, 3.

O dr. Jorge Tybiriçá, presidente do Estado, resolveu não executar as faculdades dos perdões concedidos aos presos.

Revolução uruguaya

PORTO-ALEGRE, 3.

Os blancos continuam occupando San Eugenio.

São innumeros os saques e degolamentos alli commettidos.

EXTERIOR

Russia e Japão

LONDRES, 3.

As forças russas foram batidas no Yalú pelo general Kuroki.

As forças contendoras compunham-se da terceira divisão, de dois regimentos, munidos de quarentas canhões.

A carga de cavallaria esteve a cargo do general Michenko.

Os russos foram rechassados.

Causou má impressão em toda a Europa a derrota das forças do czar Nicoláo II.

— Diversas torpedeiras japonezas acercaram-se de Porto-Arthur conduzindo bolsas carregadas de combustiveis.

Sendo avistadas, retiraram-se logo.

— Seguiu para o Oriente o primeiro contingente de voluntarios.

— Telegrammas procedentes de S. Petersburgo dizem ter encalhado o couraçado «Orel.»

Eleições municipaes

PARIZ, 3.

O governo venceu as eleições municipaes, elegendo 201 conselhos d'entre os 360 existentes na França.

O imperador da Austria

PARIZ, 3.

O imperador Francisco José, da Austria, chegou a Budapesth.

O rei da Hespanha

MADRID, 3.

O rei Affonso XIII partiu de Melilla para Ceuta.

Sua magestade continúa a ser muito victoriado.

Nomeação

ROMA, 3.

O almirante Reptolo foi nomeado commandante da esquadra do Mediterraneo.

Seminario luzitano

ROMA, 3.

O papa, em encyclica dirigida ao bispado portuguez, aconselhou-o a reunir recursos para a subvenção que deve ser dada ao seminario luzitano de Roma.

Congresso argentino

BUENOS-AYRES, 3.

O general Victoria foi eleito presidente da camara dos deputados.

A escolha dos vice-presidentes recaiu nos drs. Marianno de Vedia e Julian Rarrapuerro.

General Roca

BUENOS-AYRES, 3.

O general Julio Roca, presidente da Republica, só deixa o governo depois de reunido o novo congresso.

Grandes conflictos

BUENOS-AYRES, 3.

A policia ainda effectuou algumas prisões de individuos implicados nos conflictos de domingo.

O numero de feridos foi augmentado de setenta.

Estrada de ferro

SANTIAGO, 3.

A «Transadin Company» propoz-se a construir uma estrada de ferro via Usfallata mediante a quantia de 1.350:000 libras esterlinas.

Eleições na Bolivia

LA PAZ, 3.

Realizou-se hontem a eleição para presidente e 1.° e 2.° vice-presidentes da Republica.

Foram eleitos presidente, o coronel Ismael Montes, ex-ministro da guerra, e vice-presidentes os drs. Eleodoro Villazon, ex-ministro do exterior, e Valentim Abecio.

NOTAS INDISCRETAS

A imprensa e as chronicas policiaes têm nestes ultimos tempos registrado uma série variada de raptos de menores e attentados ao pudor, que estão a merecer o mais severo correctivo.

Agora mesmo esse interessante hebdomadario que floresce na heroica cidade de Nazareth, do interior de nosso Estado, narrou-nos dous hediondos incestos e um outro escandaloso estupro, occorridos em terras d'aquelle municipio.

A successiva pratica de semelhantes crimes está a reclamar, repetimos, as mais energicas applicações da lei.

Tanto quanto possivel, até onde chegarem as disposições penaes, é necessario agir a justiça publica.

A libertinagem neste paiz se desregra precocemente, fomentando a prostituição e a miseria.

Por um brutal sentimento de egoismo, o homem corre em busca dos prazeres faceis, escandalisando a sociedade e a familia.

E, de ordinario, quando a policia o obriga a reparar a deshonra, elle submette-se docilmente ao correctivo da lei, mas abandona a sua victima ás vicissitudes da fome ou ao mercado do corpo.

Beber sem ter sêde e amar em todo o tempo é, segundo a ironica e espirituosa phrase de Beaumarchais, o que distingue o homem dos outros animaes.

Chega um dia em que a puberdade assoma, os sentidos fallam e sente-se ancia inefavel por comprehender essa voz misteriosa e magica da natureza despertada.

Comprehende-se assim que o celibato é de facto um estado anti-physiologico e anti-moral.

A. Martin considera-o vehiculo da deshonra e o suicidio do genero humano, como Michelet chama o celibatario um ser mythologico.

E' coisa fóra de duvida que o homem não nasceu para viver só.

Entre os israelitas o casamento era obrigatorio aos vinte annos.

Lycurgo considerava infames os celibatarios e os excluia dos cargos civis e militares.

Como si isso não fosse bastante, informa Luis Boulier, era-lhes prohibido assistir aos espectaculos e jogos publicos.

Em certos dias solemnes, os deixavam expostos ás chufas do povo, ante o qual passeiavam nús, pelas ruas e praças da cidade.

Havia uma festa na qual as mulheres os levavam nesse estado á pia dos altares, onde os moiam com pancadas e os forçavam a cantar versos infamantes, compostos contra elles.

O numero dos castos é tão reduzido que chega a contar-se.

Newton, segundo se diz, morreu virgem.

Kant, Will, Titt odiavam as mulheres, mas constituiam verdadeiros phenomenos.

Neste paiz, porem, o homem precipita as emoções, desvairando-se no gozo da vida.

E o resultado é esse que a imprensa e as chronicas policiaes registram vergonhosamente todos os dias.

E' preciso, por conseguinte, que as leis sejam seguro abrigo contra a depravação dos costumes.

E' necessario que, para exemplo dos perversos, a punição dos libertinos seja a mais severa e a mais completa.

DR. ROSA E SILVA

Após um curto repouso, na convivencia amoravel da familia, dos amigos e da terra estremecida, segue hoje para o Rio de Janeiro o nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva.

O povo, que o tem festejado, com a effusão espontanea que caracteriza as demonstrações sinceras e elevadas, ha de hoje concorrer ao seu embarque, certo de que o grande estadista não descansa um só instante em cuidar da prosperidade deste Estado e do engrandecimento da Republica.

Na época actual, o dr. Rosa e Silva é uma esperança grandiosa para os bons patriotas, o seu nome representa uma tradição de inestimaveis serviços prestados ao paiz, que confia nos esforços e aptidões do illustre pernambucano.

A individualidade do nosso eminente director cada vez mais impõe-se á estima dos seus concidadãos pela inteireza do seu procedimento, pela nobreza do seu caracter, pela sua attitude rectilinea e altaneira.

A cada momento o dr. Rosa e Silva vae demonstrando a multiplicidade de seus talentos. Nos circulos politicos, nas discussões alevantadas da imprensa, nos debates parlamentares, a sua palavra faz-se ouvir com um acerto e precisão mathematicas, agindo como um estadista de elevados surtos.

Agora as vistas do notavel brazileiro voltam-se todas para a reforma eleitoral e a realização das obras do porto de Pernambuco. Uma e outra hão de concorrer para a completa glorificação de seu nome.

No presente momento politico a reforma eleitoral é o assumpto magno, pois o anceio geral é pelo fortalecimento do suffragio popular. Especialmente para Pernambuco, a execução das obras do melhoramento do porto é a base de seu maior florescimento material e consequente prosperidade economica.

Ao dr. Rosa e Silva está reservada a missão de realizar essas duas obras capitaes e duradouras. Só isso bastará para sagrar um homem publico.

Com as nossas despedidas ao nosso director, vão os votos do povo pernambucano pelo exito pleno de sua fecunda missão.

NA MACIOTA...

CCCXLVII

Bravos, Malinha! Eureka!
Lendo o aranzel choroso
Que tens escripto sobre a *Frei Caneca*,
Me occorreu pensamento luminoso:

Hoje, Malinha, que não tens officio,
Que, certamente, estás soffrendo apuros,
Pois que foste obrigado ao sacrificio
Da Superintendencia de Seguros,

Porque não passas a ganhar a vida,
Fazendo profissão de carpideira?
Poderás muito bem de tal maneira
Mudar de todo a sorte retorcida...

LULU' SENNA.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para o Rio de Janeiro, e não me tendo sido possivel despedir-me dos amigos e correligionarios, faço-o por este meio, offerecendo a todos meu diminuto prestimo na Capital Federal.

Recife, 4 de Maio de 1904.

DR. F. A. ROSA E SILVA.

REPORTAGEM

DR. ROSA E SILVA

Para a capital federal embarcará hoje, no *Nile*, o nosso eminente director sr. dr. Rosa e Silva.

O paquete é esperado pela manhã e o dr. Rosa e Silva virá de Olinda, em trem especial, pelas 9 1/2 horas.

A' estação da rua da Aurora deverão esperal-o os seus amigos.

E' a seguinte a directoria do Syndicato agricola de Serinhaem e Rio Formoso, installado em 15 de abril findo:

Presidente—Dr. Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque.

1.° vice-dito—Luiz Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

2.° vice-dito—Dr. Francisco Santiago Ramos.

1.° secretario—Dr. José Manoel do Rego Barros.

2.° dito—Julio Wanderley.

Thesoureiro — José Netto de Siqueira Cavalcanti

Membros do conselho—Commendador João Xavier de Siqueira Britto, coronel Sebastião Lins Wanderley, coronel Luiz Francisco de Siqueira Netto, Francisco da Rocha Wanderley, coronel José Maria Carneiro da Cunha, dr. Julio Cesar Furtado de Mendonça, Antonio de Barros Wanderley, Vicente Moura, Apollonio Peres, João Pires Gonçalves da Silva, Joaquim Baptista da Conceição e Antonio Manoel de Barros Wanderley.

A primeira reunião mensal do Sydicato terá logar no dia 11 do corrente, ás 12 horas da manhã, no paço municipal de Serinhaem.

Senador Herculano

A bordo do vapor inglez *Nile*, embarca hoje para a capital federal, afim de tomar parte nos trabalhos legislativos, o nosso distincto amigo sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, senador federal por este Estado.

Penhorados ás gentilezas com que nos distinguiu o prestimoso pernambucano fazemos votos pela felicidade de sua viagem.

Hontem, na estação do Campo Grande, embarcou em um carro de 1.ª classe no trem de 6 1/2 da tarde, que vinha para o Recife, um moço decentemente vestido.

Ao ver, porém, que o conductor ia cobrar-lhe a respectiva passagem tratou logo de mudar-se para um carro de 2.ª classe.

Foi ahi, logo em seguida, procural-o o «aborrecido» conductor e elle passou-se de novo para o carro de 1.ª.

Insistindo o conductor em perseguil-o, o audacioso moço começou a fazer uso de um vocabulario capaz de ruborizar um cabo de esquadra, concluindo por tirar da cava do collete uma enorme faca de ponta, com que ameaçava ceus e terra.

Preso, na estação do Hippodromo, vinha para a chefatura de policia, acompanhado por quatro praças, mas ao ir o trem approximando-se da estação do Principe, conseguiu escapulir-se e fugir.

Um dos soldados animou-se a ir-lhe ao encalço, mas ao saltar bateu de encontro a um muro e ficou gravemente ferido na cabeça.

Quanto ao moço, não mais houve noticias delle.

3 DE MAIO

Em commemoração á data de hontem, feriado nacional, as repartições publicas estaduaes, federaes e municipaes conservaram em suas fachadas desfraldado o pavilhão brazileiro, illuminando á noute as respectivas gambiarras.

As musicas dos corpos da guarnição tocaram alvorada, salvando a fortaleza do Brum.

A companhia de seguros *Amphitrite*, como representante das suas congeneres *Pelotense* e *Rio Grandense*, seguradoras dos fardos de xarque ha poucos dias desembarcados neste Estado de bordo do vapor nacional *Canoé*, não se conformando com o parecer do commissario dr. Manoel Carlos, que julgou aquella mercadoria imprestavel para o consumo publico e a consequente determinação por parte do dr. inspector de hygiene, do seu lançamento ao mar requereu á autoridade competente a nomeação de medicos para, por sua parte, procederem a um novo exame.

Nomeados os drs. Simões Barbosa, Antonio de Castro e Ribeiro de Britto, esses facultativos hontem deram em um dos armazens da companhia pernambucana, começo ao novo exame.

Esse, porém, devido á grande quantidade dos fardos não poude ser concluido, devendo continuar hoje.

Os consignatarios, como já demos noticia, requereram ao dr. juiz seccional uma vistoria judicial que deve ter logar hoje.

Secca do norte

A commissão encarregada do grande concerto marcial a realizar-se no dia 13 do corrente, no jardim da praça da Republica, em beneficio das victimas da secca do norte, tem reunido todas as noutes para tratar do assumpto.

Soubemos que a commissão pensa em armar no jardim um grande tablado na altura de um metro pouco mais ou menos, afim de serem collocadas as bandas musicaes.

Quem houver lido nosso editorial de domingo—*Finanças do Estado*, e o—*Começo da Resposta*, d'*A Provincia*, de hontem, certamente terá verificado a verdade da nossa affirmativa; nem mesmo em assumpto financeiro a opposição discute com seriedade e elevação.

Para *A Provincia* dez por cento dos impostos de importação darião a Pernambuco apenas mil contos!...

Para a *Provincia* assucar, café e borracha, se equivalem, sob o ponto de vista tributario, como fontes de receita!!...

A borracha que supporta e paga de impostos, estadoaes e municipaes, 22 a 25 %, equivale como materia tributavel ao assucar!!...

Pode-se acreditar na sinceridade de semelhante argumentação?

E assim é tudo o mais.

Insiste *A Provincia* em affirmar que, comparativamente com outros Estados, os contribuintes em Pernambuco são mais onerados.

Dissemos e repetimos sem receio de contestação séria:

1.°—Que dos Estados de igual categoria Pernambuco é o que tem orçamento menor de despesas.

2.°—Que computados todos os impostos, os contribuintes em Pernambuco são comparativamente menos onerados.

E' uma questão de cifras, e estas são esmagadoras para os nossos contradictores.

Em finanças faz-se o computo total dos impostos pagos e divide-se pelo numero de habitantes, para se apurar qual o povo, paiz ou circumscripção mais onerada.

Estados de categoria igual a Pernambuco são S. Paulo e Bahia.

Em S. Paulo, a despesa e receita orçam por quarenta mil contos, e a população não attinge ao duplo da de Pernambuco. Entretanto o orçamento é quadruplo.

Na Bahia, a receita e despesa orçam por quatorze mil contos, e a população é pouco maior que a nossa.

No Pará, tantas vezes citado, cuja população é muito menor que a de Pernambuco, a receita e despesa estadoal orçam por 14 mil contos, e o orçamento municipal é de quasi 4 mil.

Estes são os algarismos; o mais são palavras.

A's 3 horas da tarde de ante-hontem Mario de tal e fulão Jararaca, travaram-se de razões, na rua da Soledade.

Mario conseguiu ferir levemente o contendor.

O offensor evadiu-se.

VARIAS

O nosso collega Arthur de Abuquerque recebeu hontem do sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, presidente do Concelho municipal do Brejo e prestigioso chefe politico local, o seguinte telegramma:

«Deputado Arthur de Albuquerque. *Diario*. Recife.—Impossibilitado de assistir ao embarque do nosso emerito chefe, o festejado estadista dr. Rosa e Silva, rogo-vos me representeis por essa occasião, apresentando ao mesmo as minhas despedidas, com os mais ardentes votos de feliz viagem. Saudações.—*Capitulino Marinho*.»

×

Um caridoso e respeitavel cavalheiro enviou-nos hontem a quantia de dez mil réis para a familia do finado professor João Ferreira Vilella de Araujo.

Hontem mesmo entregámos dita quantia a d. Nelida de Barros Lima Vilella de Araujo, viuva do supracitado professor.

×

Realiza-se hoje, á rua do Paysandú n. 32, um importante leilão de bons moveis, crystaes, porcellanas e mais objectos de casa de familia, como se vê do annuncio inserto na secção competente.

×

Mandou-nos hontem os seus cumprimentos o exmo. sr. dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, digno senador federal pela Parahyba.

Retribuimos agradecidos, desejando á s. exc. feliz viagem.

S. exc. é passageiro do vapor *Brazil*, hontem sahido de nosso porto.

×

Informam-nos de que brevemente deverá apparecer nesta cidade a *Revista Polymatica*, que se propõe á defesa dos interesses das classes scientificas, artisticas e litterarias.

São seus proprietarios os srs. Thomaz Ferreira de Aquino e Pedro Celestino de França.

×

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o estimavel sr. dr. João Peretti que, durante alguns momentos demorou-se em agradavel palestra.

Confessamo-nos agradecidos.

×

Em vista da representação do exmo. sr. general Serra Martins, sobre o facto de haver o delegado fiscal do Thesouro neste Estado, se negado a ser ouvido pelo sr. major Ernesto Marques Machado, encarregado do inquerito militar, mandado proceder pelo mesmo sr. general, sabemos que o sr. ministro da fazenda determinou ao referido delegado que ministrasse as informações pedidas.

×

Incommodos de saúde fizeram-n'o privar-nos ainda hontem de sua companhia o nosso collega Fernando Barroca.

Desejamos vel-o restabelecido.

×

Consta-nos que o illustre sr. commendador Eduardo Martins de Barros, digno subprefeito em exercicio no municipio do Recife, vae prohibir que se conservem nas escadas dos predios os depositos de lixo á espera das carroças, devendo os encarregados da limpeza publica procurar no interior das casas os mesmos depositos.

E' uma acertada providencia.

×

O sr. Antonio de Oliveira Baudoin, estabelecido á rua do Bom Jesus n. 58, nos offereceu hontem umas amostras de sementes variadas de flores e hortaliças, recebidas da Europa pelo ultimo vapor.

Os nossos agradecimentos.

FORÇAS PARA O ACRE

Embarcará amanhã, no paquete nacional *Maranhão* com destino ao porto de Manáos, o 14.° batalhão de infantaria, estacionado neste Estado.

O batalhão, que segue sob as ordens do respectivo commandante o tenente-coronel Albuquerque Xavier, leva o effectivo de 425 praças e 23 officiaes.

Para preencher os claros existentes no 14.° foram fornecidos contingentes dos outros batalhões do exercito da guarnição do 2.° districto.

A viagem do corpo é determinada em virtude de ordem do marechal ministro da guerra, em consequencia dos ultimos ataques feitos aos brazileiros pelos peruanos, no alto Juruá.

Hontem, pelas 5 horas da tarde, la com a enchente da maré, subindo o Capibaribe uma grande canôa vazia, entre as ruas da Aurora e do Sol, quando o unico remador, que a conduzia, foi acommettido de prolongada colica.

Sem a menor cerimonia, empoleirou-se do lado mais proximo de terra, á rua da Aurora, e eil-o a executar desassombradamente o «serviço».

Causou extranheza aquella descortezia e do caes em vão chamavam, acenando, sendo que atè alguns projecteis lhe foram arremessados, «porém a nada disto o bruto se movia!»

×

VOLTAIRE E POMPADOUR.—Na *Renaissance Latine* o sr. de Nolhac lembra que Voltaire foi o primeiro cortezão da fortuna nascente de m.me d'Ertroles; antes da partida do rei para Fontenay, a marqueza já tinha para aquelle o posto de gentilhomem da camara que então representava cerca de sessenta libras. Voltaire deve-lhe quasi que exclusivamente a sua posição entre os Quarenta. Se por fim teve o apoio dos jesuitas, á custa do que hodiernamente chamamos engrossamento, durante muito tempo faltaram-lhe as graças do rei, que só a marqueza pôde obter. E eis o ferino inimigo da estulticie humana rendendo homenagens e mesuras á graciosa dama, que encheu com o seu donaire e encantos toda uma época da vida franceza...

NO LAR

Justa alegria invade o lar do illustre sr. commendador Manoel Rodrigues Porto, senador estadual e chefe politico no municipio de Caruarú.

Nasceu-lhe no dia 30 do mez findo mais um filhinho, Eduardo, forte, robusto, cheio de vida.

Ao recem-nascido e aos seus dignos pais as nossas sinceras felicitações.

— Faz annos hoje a pequena Thereza, filha do sr. Primenio Duarte.

ARTHUR ORLANDO

O ultimo livro do nosso prezado redactor-chefe foi recebido com as mais justas referencias pelos jornaes desta capital.

O *Jornal do Recife* publicou, em sua edição de hontem, a seguinte noticia:

Propedeutica politico-juridica é o titulo dum livro do illustrado dr. Arthur Orlando, que acaba de sahir das officinas typographicas do sr. J. B. Edelbrock, situada nesta capital, á rua Marquez de Olinda n. 4.

Sobre o valor da nova obra do distincto publicista pernambucano emittiremos breve o nosso juizo.

A *Chronica*, do sr. Theotonio Freire, inserta aos domingos, n'*A Provincia*, dá a seguinte opinião:

Ao tempo em que a flor dos intellectuaes de Pernambuco se davam entrevista na *Folha do Norte*, mantida por Martins Junior e Francisco Campello, fomentando o movimento espiritual e reagindo contra as velharias do momento, mercê de salutares dozes de energicas bebidas nos livros de Zola e de Augusto Comte, ambos então em destaque glorioso para a mocidade; nesse tempo, em que a decidida campanha feita por Martins, os Falcões, Anisio de Abreu, João Freitas, Clovis Bevilaqua, Phaelante da Camara, e tantos outros, determinou a alcunha que lhes puzeram de *petroleiros da rua das Laranjeiras*; Arthur Orlando, vermelho e empertigado nos seus collarinhos altos, engrossava a phalange reaccionaria e iniciava os seus estudos de critica, publicando o seu bello ensaio sobre *A alma da mulher russa*. Morta a folha dos petroleiros, onde publiquei os meus primeiros alexandrinos, e onde recebi o meu baptismo de sangue nas lides espirituaes, perdi Orlando de vista, indo encontral-o de novo em 1888, no escriptorio que mantinham então, elle, Martins e Adelino Filho, na sala posterior do primeiro andar do edificio hoje occupado pel'*A Provincia*. Breve se lhe juntou Pardal Mallet, que se fez amigo de Martins asperamente lhe criticando as *Visões de hoje*, e então os quatro fundaram a *Revista do Norte*, de tão curta vida mas de tanto esplendor. Por essa épocha publicou Orlando a *Philocritica*.

Distanciados de novo, com o advento da republica e consequente collocação de cada um em logares de difficil approximação, acompanhei-lhe todavia a rota espiritual no *Meu album* (1892), e nos differentes artigos litterarios dados á lume nas diversas folhas desta cidade. Agora acaba elle de publicar a sua *Propedeutica politico-juridica*, obra de amor, carinhosamente erguida em solidos alicerces scientificos, e visando o nobilissimo fim de uma nova orientação no estudo do direito, para melhores e mais bem armadas para o combate da vida serem as gerações que nos tiverem de succeder.

Para isto, depois de estudar a nacionalidade brasileira sob o antigo e o novo regimen, o *processus* social ou melhor, humano, as constituições politicas, e em particular a brasileira, os regimens respectivos, a soberania, as liberdades individuaes, enfrenta o problema do capital e do trabalho, esplana a theoria de formação das raças, as relações entre o individuo e a sociedade, explica a maneira pela qual a natureza exterior tem presidido á genese e ao desenvolvimento do direito sob varias formas, e conclue pela necessidade iniludivel de uma reforma completa do ensino do direito, «obedecendo a um plano com a consciencia de um fim a attingir, e não desordenada, cahotica, sem orientação, como até hoje tem succedido.»

Na explanação de todos os seus assertos ha porventura algo de que dissentir, principios philosophicos e formulas scientificas de que discordar; isto, porém, sobre ser um modo de ver peculiar e personalissimo, vem provar que o illustre escriptor, em dia com o movimento espiritual do seculo, não se deixa levar sempre de vencida pelas imposições cathedralescas de autoridades consagradas como tal, divergindo muitas vezes das theorias dos mestres, pensando por sua conta e de sua lavra expendendo theorias e opiniões e orientando o leitor que o consulta a conclusões justas das concepção das sociedades, da formação do direito e da necessidade de reunir os elementos esparsos, em codigo inalteravel e unico, vasando tudo isto numa reforma que, salvando a instituição juridica, sirva ao mesmo tempo de palladio á sociedade brasileira cambaleante, a se debater no cahos contradictorio em que vive a tactear, e onde não se sabe o ponto em que começa e acaba a missão do politico, do doutrinario e do jurista, quando ao contrario devem todos tres, em convergencia de esforços, trabalhar para o soerguimento do direito, das instituições, para constituir, forte, unida e grande, a nacionalidade.

Livro mais de propaganda do que de estudo serio e largamente amadurecido, resente-se talvez de lacunas mais tarde preenchidas em obra que lhe sirva de desenvolvimento, completando-o, e onde com mais profundeza sejam estudados os differentes problemas sociaes e humanos com que se relaciona e dos quaes depende o direito. Mas ainda assim, é um livro de merito, que bem mostra a larga concepção, a sagacidade analytica e a acuidade de vistas do illustre moço em tudo quanto diz respeito a sciencia juridica, á complexidade de seus phenomenos, a determinação de suas causas, a conclusão de seus effeitos, findando o seu luminoso trabalho com o desejo amorosamente articulado de serem organizadas as nossas faculdades juridicas de accôrdo com o meio social e politico em que são destinadas a viver, não se limitando a sua funcção ao exercicio exclusivo do plano abstracto de qualquer ministro, mas sendo, ao contrario, «o esforço continuo dos corpos docente e discente, trabalhando ambos com todas as suas forças e por todos os meios a seu alcance, para a realização de um ideal superior de justiça, que seja a estrella polar dos destinos de nossa patria.»

Tal foi a impressão que me deixou, em rapida leitura, o recente livro do illustre escriptor, inquestionavelmente um dos mais operosos trabalhadores do nosso renascimento intellectual.

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do estimavel sr. Pedro Navarro de Campos, que exerceu entre nós o logar de chefe da repartição dos telegraphos.

S. s. veiu trazer-nos as suas despedidas, devendo embarcar hoje para a Bahia, a bordo do vapor «Maranhão».

Somos gratos ao distincto cavalheiro pela sua delicada attenção.

ALMA RELIGIOSA

Estão annunciadas para hoje as seguintes missas funebres:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de d. Francisca Joaquina do Valle;

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, por alma de d. Antonia Mendes Nogueira.

✱ Tras ante-hontem, tiveram inicio, em Olinda, os pios exercicios do mez de Maria, nas seguintes egrejas: Santa Thereza, Misericordia e Mosteiro de S. Bento, ás 5 horas da tarde, Seminario ás 5 1/2 e São Pedro, ás 6 horas, havendo pratica e em algumas são acompanhados á serafina, sendo bem concorridos pelos fieis.

✱ Na matriz da Bôa-Vista, tiveram hontem começo os piedosos exercicios, ordenados pelo sr. d. Luiz, bispo de Olinda, em favor dos atacados pela epidemia reinante.

✱ Cantado por senhoras, estão se celebrando, com regular assistencia, os exercicios do mez marianno na egreja da Piedade, em Santo Amaro.

×

A CRITICA E O JAPÃO.—O Japão é para alguns o paiz legendario da arte phantastica, e para outros a expressão suprema de um modernismo occidental e pratico. Um critico perspicaz teve occasião de dizer a este respeito o seguinte: Na realidade o Japão apresenta-se-nos sob esses dois aspectos, mas tem-se a chave dessa contradicção considerando que sua intelligencia tornou-se européa, emquanto seu sentimento deliciosamente permaneceu oriental.

Hontem, ás 6 horas da tarde, na praça Saldanha Marinho, o individuo Vicente Ferreira, por motivos frivolos, feriu com uma pedrada na perna esquerda, ao menor de 7 annos de idade, Eduardo Bento de Loyolla.

O offensor foi preso, sendo recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:
11 ás 12 horas—Dr. Eustachio.
12 á 1 » —Dr. Arcanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Theodorico Padilha.
2 ás 3 » —Dr. Amaro Wanderley.

OS RESPINGOS

O grande acontecimento desses ultimos dias é o concerto musical, que a mocidade das escolas promove em beneficio das victimas da secca nos Estados do Norte, e que deve realizar-se a 13 do corrente no jardim da praça da Republica.

A mocidade estudiosa, que tem tempo para tudo, tempo para trabalhar, tempo para divertir-se e tempo para fazer bem, imaginou uma festa em que ha musicas, ha flores, ha risos, e ha esmolas para irmãos que sentem as entranhas corroidas pela fome.

A mocidade, que traz na alma a alegria de viver, ella a cujos ouvidos soam todas as fanfarras da Saúde, e a cujos olhos se abre o futuro illuminado e doirado pela Esperança, não comprehende que se possa morrer de fome em uma região, em que o amor é a bussola, que guia todos os corações.

A mocidade das escolas appella para alma pernambucana, sempre levada á pratica do bem, sempre disposta a enchugar as lagrimas dos engeitados da sorte, dos atormentados da miseria, dos torturados da fome.

Os moços, que imploram o bem dos famintos, não fazem questão da esmola, acceitam tudo que vier do abençoado jardim da Caridade.

Flores não se escolhem, colhem-se onde quer que ellas desabrochem perfumadas.

Vida Social

Teve logar no 1.° deste mez a posse da nova directoria da Sociedade 25 de março para o anno de 1904 a 1905, dando o seguinte resultado:

Presidente—José Felippe Gomes.
Vice-dito—Manoel José Lopes.
1.° secretario—Manoel Clementino de Souza (reeleito).
2.° dito—Raphael Tupinambá (reeleito).
Thesoureiro—Antonio Lyra Junior (reeleito).
Fiscal—Francisco Gonçalves Ramos.
Orador—Joaquim Simas.
1.° procurador—Antonio Bitta.
2.° dito—José Tavares Leal.
Conselheiros:
Alfredo Sancho de Mello, reeleito.
Eugenio Braga, idem.
Argemiro Braga, idem.
Novato de Senna.
José Bezerra de Oliveira.
José Braulio C. de Araujo.

BASILICA E CATACUMBAS.—Roma conta hoje uma basilica christã e mais um grupo de catacumbas muito superior ás conhecidas. A descoberta foi feita nas proximidades do cemiterio de Comodilla. As paredes da basilica são cobertas de frescos, um dos quaes representa a Virgem rodeada de quatro santos. Nella existem sepulchros de diversos santos e martyres do seculo sexto. Recolheu-se ali todo um thesouro archeologico, sarcophagos, columnas, capiteis e fragmentos de estatuas.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Diogo Lopes de Miranda, outr'ora João Diogo Lopes de Araujo, natural de Portugal, residente em Santo Antonio e d. Lucrecia de Souza Soares, natural deste Estado, residente em Afogados, solteiros.

Marcolino Assis de Barros e d. Hermenegilda Rosa do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação

Carlos Magalhães da Silva, viuvo e d. Candida Maria de Jones Azevêdo Maia, solteira, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado o n. 762 da *Lanterna Magica*, caricato que sob o lapis de Tavora tão bôas criticas apresenta sempre.

— Recebemos o n. 4, anno 6 da *Revista Militar*, publicada sob a direcção da 1.ª secção do estado maior do exercito, trazendo o seguinte summario:

Viação Brazileira (continuação)—Pelo coronel Manoel Gonçalves Campello França; ligeiras considerações sobre a defesa de Matto-Grosso (continuação)—pelo tenente-coronel Avila França; ligeiras considerações sobre a installação de tubos lança-torpedos nas fortalezas da barra do Rio de Janeiro e fortificações dos portos das costas do Brazil (continuação)—pelo major J. J. do Rego Barros; concurso de artilheria (continuação)—pelo capitão Moreira Guimarães; medida directa das pressões—pelo capitão Hastimphilo de Moura; o batalhão no combate (continuação) — pelo capitão Francisco de Salles Brazil; organização do exercito brazileiro (continuação)—pelo capitão Melchisedech de Albuquerque Lima; combate de cavallaria contra a infanteria (conclusão) — pelo alferes Enéas P. Pires; exercito do Japão—pelo alferes alumno J. de Souza Reis; varias noticias e arte de commandar (traducção)—pelo 1.° tenente Eduardo Martins Trindade.

— Da agencia jornalistica do sr. J. Agostinho Bezerra, recebemos, hontem os seguintes periodicos fluminenses:

O n. 111, anno 3.° do «Tagarella»; n. 297, anno 4.°, d'«O coió»; o n. 603, anno 7.° d'«O Rio Nú» e o n. 84, anno 3.° d'«O Malho».

Agradecidos.

— Sobre a mesa temos um folheto do sr. Julio Pinto de Almeida, contendo *Refutações ao «Paiz das miserias»*, de Alipio Bandeira.

Agradecidos.

22.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE MAIO DE 1904

7786	10:000$000	10554	500$000
50348	1:000$000	35675	500$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

2695 | 5775 | 7141 | 15157 | 31569 | 58872 | 59847

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

674	5765	15764	27751	41748
2227	10229	23966	36487	43247
5334	11787	25107	36765	49276

APPROXIMAÇÕES

7785 e 7787	100$000
50347 e 50349	100$000
10553 e 10555	50$000
35674 a 35676	50$000

DEZENAS

7781 a 7790	20$000
50341 a 50350	20$000
10551 a 10560	10$000
35671 a 35480	10$000

CENTENAS

7701 a 7800	4$000
50301 a 50400	3$000
10501 a 10600	3$000
35601 a 35700	3$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

ARTES E DIVERSÕES

A sociedade «União Beneficente dos Remadores» festeja o 14.° anniversario de sua installação, no dia 8 do corrente.

A festa constará de missa, pelas 10 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, sessão magna, ao meio dia e ladainha, ás 7 horas da noute, em sua séde á rua Marquez do Herval n. 34.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

DEFLORESTAÇÃO E DECADENCIA

(TRADUCÇÃO)

(Do *Jornal do Commercio*)

(Conclusão)

III

A prova inversa póde ser feita. Em certos paizes é possivel replantar as arvores e a riqueza volta.

Desse modo os americanos transformaram os *canos* do Colorado e de Nebraska, habitados, outr'ora, por uma numerosa população e depois dessecados e arruinados pela deflorestação: hoje formam um immenso vergel.

Os francezes emprehendem uma obra analoga na planicie de Sfax. Elles reconstituem a antiga floresta de oliveiras; os arabes, cortando as arvores, tinham morto cidades das quaes se vê enormes destroços; Thysdrus, com seu circo e seu grande templo, era uma cidade de mais de 100.000 habitantes; Suffleta podia conter de 20.000 a 25.000; Cilium, de 12.000 a 15.000; Thelepta, de 50.000 a 60.000; e grandes burgos como Bararus, Masclians, Meneger, Menogesem, Monianium contavam diversos milhares de habitantes. Entre essas cidades e esses burgos numerosas aldêas e fazendas isoladas mostram destroços a cada passo. Onde as arvores são abatidas não é o homem o unico a desapparecer: a fauna, igualmente, muda.

Se se admira ao saber que, nas immediações de Ninive existiam espessas florestas, onde Thouthmés III caçou o elephante, em 1700 A. C. na Argelia descobriram-se igualmente blocos nos quaes os lybios haviam gravado, com sua escripta, o elephante, a girafa, o rhinoceronte bicornudo. Os carthaginezes utilizavam os elephantes: Hannon os havia visto no cabo Espartel, Herodoto no óeste da pequena Syrta e Eliano entre o Atlas e a Getulia. No III seculo de nossa era Solin ainda os menciona.

O elephante não poderia hoje viver nessas regiões. Aviemo-nos em dizer que a deflorestação não é a unica das causas de decadencia. E' preciso em certos paizes, como em Babylonia, ter-se em conta a incuria dos habitantes que não entretiveram o systema de canalização. Com effeito o Euphrates move sempre abundantes aguas que poderiam produzir ricas colheitas se os turcos tomassem o trabalho de cavar canaes.

A historia dos gregos e dos romanos nos offerece exemplos de despopulação sobre os quaes insistiram Montesquieu e outros autores (5), mas não puzeram em realce a principal causa que é a deflorestação. De todas a mais prospera e a mais brilhante, a Grecia, hoje é pobre e despovoada. Outr'ora ella tinha florestas e rios. Se nós estudamos, com Schliemann, a planicie de Argos nós a vemos dominada pelo monte Enboca, do qual o proprio nome parece indicar que elle abundava em pastagens: hoje está absolutamente nú. Dous cursos de agua, o Eleutherion e o Asterion, atravessavam a planicie; num se tirava a agua sagrada para o templo, o outro nutria as plantas do mesmo nome consagradas á Hera. Hoje estão a secco, salvo nos tempos de fortes chuvas. Toda a planicie de Argos era celebre por seus cavallos.

Homero, na *Illiada*, faz sete vezes o elogio de suas magnificas pastagens qualificadas *ippobotos*. A terra ahi é hoje tão secca que só se colhe o vinho e o algodão em algumas partes baixas e ferteis. (6) Além disso, na Grecia, os nomes oriundos de arvores são mui numerosos. Assim: Carya é a cidade das nogueiras; Valanidia, a dos carvalhos; Kyparissi, a do cypreste; Platanos, a dos platanos. As arvores, porém, desappareceram; os montes não offerecem mais que uma rocha denudada e as ribeiras seccaram; o Cephiro e o Ilissos da Atica são apenas tenuissimos regatos. Aqui e acolá persistem alguns tufos de arvores, pinheiros, araucarias, carvalhos verdes, testemunhas do antigo esplendor. Samos, que outr'ora foi coberta de florestas, possue alguns raros bosquetes.

Só as ilhas Ionias guardaram sua verdura; desse modo Zante tem 200 habitantes por kilometro quadrado; quando a Grecia tem apenas trinta.

A despopulação tinha já começado na época da decadencia. Os autores latinos o assignalaram: «Cessaram os oraculos, diz Plutarcho, porque os logares onde elles falavam são destruidos; se achará apenas hoje na Grecia tres mil homens de guerra». «Eu não descreverei, diz Strabão, o Epiro e os logares circumvisinhos porque essas paragens são inteiramente desertas. Esta despopulação, que desde muito começou, todos os dias continúa, de sorte que os soldados romanos têm seu campo nas casas abandonadas».

A Italia soffreu tambem do mesmo mal: «Se me perguntará, diz Tito Livio, onde puderam os Volscos achar bastantes soldados para fazer a guerra depois de haverem sido tantas vezes vencidos. Era mister que houvesse um povo infinito nessas regiões, que seriam hoje apenas um deserto, sem alguns soldados e alguns escravos romanos.»

Ainda hoje os Appeninos são denudados e a campanha romana é esteril e desolada. A Sardenha é despovoada e malsã; ora, ella era, quando os romanos della se apoderaram, depois de tres seculos de dominio carthaginez, coberta de habitantes e de cidades, admiravelmente cultivada, rica e florescente (7).

Mais proximo de nós veem-se os mesmos desastres, que deixam indifferentes os historiadores, occupados unicamente com anecdotas e batalhas.

E' a Dalmacia, outr'ora coberta de florestas e que contava dous milhões de habitantes. Os venezianos destruiam as florestas e arruinavam o paiz. E', comtudo, a Hespanha cuja decadencia rapida e expontanea foi um motivo de admiração.

Nenhuma potencia apparecia tão florescente no XVI seculo, sob Carlos V e Philippe II. Basta lembrar suas vastas possessões européas e coloniaes, suas riquezas e suas numerosas victorias. Comtudo, prosperidade e potencia desappareceram rapidamente no XVII seculo, sem que nenhum inimigo lhe tenha dado o golpe fatal. Em menos de um seculo a Hespanha não vale mais na Europa do que como uma potencia de segunda ordem.

No XVII seculo a penuria era permanente no centro da Hespanha. Em 1664 o presidente de Castella, seguido do carrasco, requisitou, no campo de Madrid, as provisões que os rusticos guardavam para si. Em 1660 os obreiros de Madrid se organizaram em bandos, roubaram e mataram os habitantes. Em 1699 escreve Stanhope: «Não se passa um dia que se não mate nas ruas de Madrid pessôas que se batem para ter pão». Este estado de fome durou toda a segunda metade do XVII seculo, provavelmente até

(5) VÊR MONTESQUIEU: *Esprit des lois*, livro 21, cap. 22.

(6) SCHLIEMANN *Récit des recherches et découvertes faites à Mycènes et à Tyrinthe*. Traduzido por GIRARDIN. Pariz, 1879, pag. 77.

(7) LENORMANT, *Histoire ancienne*; t. VI, pag. 684.

ILEGIVEL

MUTILADO

que a população disseminada não fosse abundante de mais para os viveres. (8)

A capital, Madrid, caiu de 400.000 habitantes a 200.000 no começo do XVIII seculo; na provincia de Castella tudo estava arruinado; Burgos tinha apenas seu nome; Segovia estava depauperada.

A despopulação era devida á fome e esta provinha da secca. O Ebro, navegavel sob Vespasiano, segundo Plinio, desde Varia até Logrono, não o era já no tempo dos Mouros mais que na extensão de 15 milhas; no começo do XVII seculo se não o podia navegar além de Tortora. O Gualdaquivir era ainda navegavel em 1350, sob Pedro o cruel, até Cordova; em Saragossa se construia um grande numero de navios.

O Manzanares, no XVI seculo, era navegavel perto de Madrid; hoje se não póde achar ahi, em qualquer tempo, um copo de agua. Em Aragão, para fazer argamassa se mistura vinho á areia ao envez de empregar agua. As mansardas são formadas de pedras cimentadas com argamassa vermelha. Quanto a servir-se de agua da fonte, que surde em gotticulas, seria um sacrilegio no qual ninguem póde pensar. (9)

E' facil comprehender, atravessando-se a Hespanha, á causa da falta de agua as arvores desappareceram. Onde nascia o trigo, donde nascem os homens, não existe hoje mais do que herva rara, insufficiente para alguns pobres carneiros forçados a emigrar a cada estação para achar alimento.

Os rebanhos percorriam outr'ora as mais bellas provincias, destroçando tudo, elles pertenciam a uma corporação poderosa que havia interdicto toda cultura na zona da passagem. Desse modo o planalto de lastella está reduzido a um tal estado de nudez que, segundo o proverbio, a cotovia, ao atravessar Castella, que traga seu alimento comsigo. Falta agua em diversas regiões do planalto.

Numerosas cidades ou aldeias, alimentadas pela agua de fonte, proclamam, alegremente, por seu proprio nome, a posse desse rico thesouro. Estas provincias do centro onde era intensa a vida, o liame que solidarizava os esforços perifericos, se tornaram um deserto.

Comprehende-se todas as consequencias disso. Quando as provincias eram menos attingidas, graças ao mar, onde os homens podem ainda ganhar sua vida, o coração mesmo do paiz era attingido. E' como se, em França, a bacia do Sena se empobrecesse ao ponto de não mais ser utilizavel do que como terra de pastagens.

A despopulação deriva dahi; o empobrecimento tambem, e, por consequencia, a decadencia intellectual.

Dr. Felix Regnault.

(8) Buckle: *Histoire de la civilisation en Angleterre, en France, en Espagne et en Ecosse.* Trad. franceza, Paris, 2.ª edição, 1881, t. V. pag. 16.
(9) Elisée Reclus, *Histoire d'un ruisseau*, pag. 211.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 10 de Abril, os cadaveres dos seguintes individuos:

Maria das Dôres Ribeiro Gusmão, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista.
Luiz João de Almeida Barreto, Pernambuco, 22 annos, S. José.
Joaquim Nicolau, Pernambuco, 42 annos, casado, Afogados.
Corina de Medeiros, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista.
Anna Maria Bezerra, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista.
Manoel Ferreira, Pernambuco, 11 annos, Graça.
José Ribeiro da Silva, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa-Vista.
Marcellina Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, viuva, Recife.
Zacharias Francisco, Pernambuco, 87 annos, solteiro, Bôa-Vista.
Maria da Silva, Pernambuco, 13 annos, solteira, Bôa-Vista.
Maria Francisca dos Santos Oliveira, Pernambuco, 35 annos, casada, Bôa-Vista.
Josepha Maria da Silva, Pernambuco, 29 annos, viuva, Olinda.
Maria da Paz Ramos Chaves, Pernambuco, 78 annos, solteira, S. José.
José Antonio Soares, Pernambuco, 16 annos, Bôa-Vista.
Arcino da Soledade Pio, Pernambuco, 3 mezes, Afogados.
Paulo de tal, Pernambuco, 10 mezes, Bôa-Vista.
José Dias Martins, Pernambuco, 3 annos, Afogados.
Carlos Ferreira da Fonseca, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista.
Luiz Gonzaga de Vasconcellos, Pernambuco, 5 mezes, Recife.
Donatilla Rosa Cavalcante, Pernambuco, 2 dias, Graça.
José dos Reis, Pernambuco, 12 annos, Bôa-Vista.
Severina Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos, hospital de Santa Agueda.
João Pedro de Souza, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Maria do Rosario, Pernambuco, 48 annos, solteira, hospital Pedro II.
Jeronymo Maranhão, Maranhão, 75 annos, viuvo, hospital Pedro II.
Guilherme Furtado, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Angela Maria dos Santos, Pernambuco, 64 annos, casada, hospital Pedro II.
Theotonio José de Barros, Alagôas, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Manoela de tal, Pernambuco, 18 annos, solteira, hospital Pedro II.
Cosme Tiburtino, Pernambuco, 3[illegible] annos, hospital Pedro II.
Galdino Julião Santos Mendonça, Pernambuco, 50 annos, asylo de mendicidade.
Braziliana Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, viuva, asylo de mendicidade.
Antonio José Guilherme, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José.
Amaro Estevão de Mello, Pernambuco, 10 annos, S. José.
Elias Gomes, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Afogados.
José de tal, Pernambuco, 10 mezes, Graça.
Um féto feminino, Pernambuco, hospital Pedro II.
Um féto masculino, Pernambuco, hospital Pedro II.
Um féto masculino, Pernambuco, 3 horas, Bôa-Vista.

— Dia 11 —

Rosalina Dias B. Vilella, Pernambuco, 27 annos, casada, Graça.
Custodio Domingues Codeceira, Pernambuco, 84 annos, viuvo, Olinda.
Anna Quirina Sampaio, Pernambuco, 56 annos, solteira, Bôa-Vista.
Ottoni F. M. Ribeiro, Pernambuco, Santo Antonio.
Fabio, Pernambuco, 2 annos, Graça.
Balbina Maria da Luz, Pernambuco, 30 annos, casada, Santo Antonio.
Beatriz, Pernambuco, 3 annos, Bôa-Vista.
Maria Magdalena de Sant'Anna, Pernambuco, 87 annos, viuva, Graça.
Luiza Maria Silva Caldas, Pernambuco, 70 annos, viuva, Afogados.
Manoel Vicente Ferreira, Pernambuco, 6 annos, Afogados.
Irene Izaura Gonçalves, Parahyba, 5 annos, Bôa-Vista.
Amelia Ferreira da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista.
Maria Elisa dos Santos, Pernambuco, 10 annos, Graça.
Lauro de Lucia, Pernambuco, 10 annos, Graça.
Hevila, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista.
Amaro Pereira da Luz, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Graça.
Severino Ferreira Costa, Pernambuco, 1 anno, S. José.
Maria Magalhães, Pernambuco, 6 annos, Graça.
Anna, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista.
Leonel Britto, Pernambuco, 3 annos, Graça.
Aureliano Rocha Carvalho, Pernambuco, 3 annos, S. José.
Manoel, Pernambuco, 6 horas, Bôa-Vista.
Severino Caetano Lima, Pernambuco, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II.
Bellarmino Lins Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, asylo de alienados.
Maria Benedicta da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, hospital Pedro II.

GOVERNO DO ESTADO

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de março de 1904

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria do Livramento Nonato, professora da cadeira mixta de Pedra Tapada, no municipio de Limoeiro, tendo em vista o parecer do conselho superior e a informação n. 23, de 2 do corrente, do director da Instrucção Publica, resolve, de accôrdo com o art. 99 § 1.º, combinado o art. 70 do regulamento de 18 de julho de 1902, jubilar a peticionaria com a pensão annual de um conto, duzentos e cincoenta e um mil e duzentos réis (1:251$200), relativa ao ordenado e á gratificação addicional de 15 annos, proporcional ao tempo de serviço que conta, visto achar-se physicamente impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica, datado de 29 de fevereiro ultimo.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O governador do Estado resolve, usando da autorização que lhe confere o art. 142 do regulamento de 18 de julho de 1902, nomear a alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Maria Julia Chaves dos Santos, professora publica effectiva da cadeira mixta de 3.ª entrancia de Pedra Tapada, no municipio de Limoeiro.

Officios:

Ao presidente do Estado do Matto-Grosso.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 20 de dezembro do anno proximo passado e agradeço a remessa de um exemplar impresso do cathalogo dos artigos enviados á exposição universal de S. Luiz.

Retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. J. Alves de Castro.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 15 do mez passado, sob n. 44, e fico sciente de terdes, nessa data, assumido o exercicio do cargo de secretario dos Negocios de Instrucção, Industria, Terras e Obras Publicas, do Estado de Goyaz, para o qual fôstes nomeado por decreto daquelle dia.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados. — Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 18 do corrente, ao qual acompanhou um exemplar do regimento interno do Congresso Legislativo deste Estado.

— Ao Barão da Casa Forte.—Accuso o recebimento de vosso officio, de hontem datado, em que communicaes achar-se, pelo motivo constante do mesmo officio, encarregado da gerencia do vice-consulado deste Estado, o vosso substituto, sr. Antonio João de Amorim Junior.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. chefe de policia. — O sr. ministro das Relações Exteriores, por telegramma de 17 do corrente, pede providencias em ordem a ser, durante a ausencia do consul britannico, neste Estado, reconhecido como encarregado da gerencia do respectivo consulado, o vice-consul, sr. Arthur L. Griffith William. O que vos declaro, para vosso conhecimento e fins convenientes.

— Aos membros da junta medica.—Recommendo que inspeccioneis de saúde os drs. João Baptista Regueira Costa, Ezequiel Franco de Sá e conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, que requereram jubilação, allegando incommodos que os impossibilitam de continuar no magisterio.

— Ao gerente da empreza do *Diario de Pernambuco*. — Satisfazendo o pedido constante do officio de 16 do corrente, do presidente do Estado da Parahyba, transmitto-vos o incluso jornal *União*, onde se acha inserido um edital chamando concorrentes para a montagem de um estabelecimento destinado á exploração de fumo naquelle Estado, em todas as suas modalidades e preparações, peço que façaes publicar o mesmo edital, correndo a respectiva despesa por conta do referido Estado.

Expediente do sr. director

Portarias:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 19 de janeiro do corrente anno, do delegado de ensino do municipio de Ipojuca, resolve confirmar a nomeação de Izabel Alves Duarte, para reger interinamente a cadeira mixta de Nossa Senhora do O', durante o impedimento da professora effectiva.

Fica assim respondido o vosso officio.

—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 11 do corrente, do delegado de ensino da cidade do Brejo, resolve confirmar a nomeação de Presciliana Cesar Egydio Josué, para reger interinamente a cadeira dessa cidade, durante o impedimento da professora effectiva.—Communicou-se ao delegado de ensino.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para o vosso conhecimento e devidos fins, que o bacharel Agripino Thyrso Nogueira Lima, promotor publico do municipio de Bom Conselho, conforme participou em officio de 19 do corrente, deixou nessa data o exercicio de seu cargo, por ter sido nomeado juiz municipal de S. Bento.

— Ao dr. juiz de direito do municipio de Ingazeira. — O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos, para o vosso conhecimento e devida execução, cópia do decreto de hontem datado, em virtude do qual perdoou ao sentenciado Jacob Baptista de Lima, o resto da pena a que foi condemnado por decisão do jury desse municipio, em sessão de 17 de dezembro de 1901, no cumprimento da qual se acha na cadeia publica do municipio de Flôres.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 23 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 71, de 17 do corrente, nomeou, na mesma data, Joaquim Pereira Angelim, carcereiro da cadeia de Cabrobó.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de março de 1904

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo, nesta data, o requerimento da professora nomeada para reger a cadeira mixta do povoado de Terra Nova, do municipio de Belmonte, Thereza Julieta de Albuquerque Vasconcellos, de quem tratastes em officio n. 268, de 19 do corrente, recommendo que, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 52 do orçamento vigente, mandeis abonar á peticionaria, a quantia de duzentos mil réis (200$000), para as despesas de primeiro estabelecimento, de conformidade com o disposto no art. 135 do regulamento de 18 de julho de 1902.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que Rosa de Sant'Anna Castro, professora ultimamente nomeada para reger a cadeira de Penha de Floresta, pediu prorogação, por mais 60 dias, do prazo marcado para tomar posse da referida cadeira, foi, pelo exm. sr. dr. governador do Estado, exarado o seguinte despacho:—«Concedo 30 dias.»

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 24 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente, mandae pagar a Marcellino Fonte & C., a quantia de... 1:064$000, a que têm direito, segundo as informações do Thesouro constantes do vosso officio n. 238, de 10 do corrente, proveniente de mercadorias fornecidas, em fevereiro ultimo, ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE MARÇO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 274, de 21 do fluente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento vigente, a Fielden Brothers, a quantia de 295$470, proveniente do serviço de illuminação dos quarteis das freguezias do Recife e Bôa-Vista, durante o trimestre de outubro a dezembro do anno passado, conforme a conta que vos envio.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 273, de 21 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 105$000, que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria do commando geral da força publica, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta que vos envio. — Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo. — De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 271, de 21 do fluente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 254$800, que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente ao regimento de infanteria, no trimestre de janeiro a março fluente, conforme a conta que vos envio.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de março de 1904

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com o vosso officio n. 269, de 21 do corrente, mandae pagar a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 15 do orçamento vigente, a quantia de cento e quarenta e quatro mil, duzentos e quarenta réis (144$240), que lhes é devida, pelo serviço de illuminação externa da guarda deste palacio, durante o trimestre de outubro a dezembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Por conta da verba do art. 2.º § 1.º n. 62 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., de quem tratastes em officio n. 272, de 21 corrente, a quantia de oitenta e nove mil e novecentos réis (89$900), proveniente do fornecimento de artigos de expediente á secretaria da Junta Commercial, durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao presidente da Junta.

— Ao mesmo. — Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 50 do orçamento vigente, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de cento e vinte e oito mil e cem réis (128$100), proveniente do fornecimento, em janeiro ultimo, de artigos de expediente á Escola Normal, conforme a conta junta.

Fica assim respondido vosso officio n. 277, de 21 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exmo sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, resolve prorogar, por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Correntes, para o qual foi removido do de Bôa-Vista, por portaria de 29 do mez passado.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto-vos as petições dos presos Pedro Francisco das Chagas Cardoso e João Ferreira de Mello, solicitando perdão do resto das penas a que fôram condemnados por decisões do jury desta capital, afim de que providencieis no sentido de serem instruidas com as principaes peças dos respectivos processos, os quaes, segundo informa o dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, acham-se archivados na secretaria desse Tribunal.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE MARÇO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 270, de 21 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 34 do orçamento vigente, a Lins Vieira & C., a quantia de 101$000, que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente á Casa de Detenção, no mez de fevereiro ultimo, conforme a conta que vos envio.

— Ao mesmo.—Julgando procedentes as ponderações do chefe da 2.ª secção da Sub-directoria da Contabilidade do Thesouro, em officio annexo ao que me dirigistes sob n. 279, de 21 do fluente, relativamente ao modo por que devem ser feitos os pagamentos de alugueis de casa para cadeias e quarteis, declaro-vos que, a começar do novo exercicio, taes pagamentos deverão ser effectuados pela fórma estabelecida no art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1879, cumprindo que os interessados tenham disto prévio conhecimento.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de março de 1904

Officios:

Ao governador do Estado do Maranhão.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 4 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar da collecção de leis, decretos e decisões desse Estado, promulgados no anno de 1902.

— Ao dr. chefe de policia.—O sr. ministro das Relações Exteriores, por telegramma de 24 do corrente, pede providencias no sentido de ser o sr. Charles Zuberihller reconhecido no caracter de encarregado do consulado suisso neste Estado, durante a ausencia do respectivo consul, o sr. Daniel Streiff. O que levo ao vosso conhecimento para os devidos fins.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 283, de 22 do corrente, mandae pagar, pela folha competente, a Joaquim Francisco dos Santos, conservador da Bibliotheca Publica do Estado, a quantia de vinte e seis mil, duzentos e cincoenta réis.... (26$250), proveniente da differença da gratificação a que tem direito, por ter exercido interinamente o logar de porteiro daquella repartição, no periodo de 10 a 30 de agosto do anno passado.

— Ao gerente do Novo Lloyd Brazileiro.—Rogo que mandeis dar passagem de ré, deste porto ao de Manáos, ao cidadão Manoel Tertuliano de Senna, que se acha habilitado a satisfazer a respectiva importancia.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 24 do corrente, do delegado de ensino do Pôço da Panella, resolve confirmar a nomeação da alumna-mestra titulada pela Escola Normal, Clara Umbelina da Resurreição, para reger a cadeira do sexo feminino daquella freguezia, durante o impedimento da professora effectiva.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado, attendendo ao que requereu Aureliano José Timotheo, professor da cadeira do povoado de S. Francisco, de Villa-Bella, justificou as faltas dadas pelo peticionario, a contar de 1 de janeiro a 17 de fevereiro ultimos.

— Ao mesmo. — Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado que, em sessão da congregação da Escola de Engenharia, de 15 do corrente, foi nomeado o dr. Hermillo Lydio de Oliveira, para substituir o dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, que se acha ausente.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins que, de conformidade com o disposto no art. 27 § 19 do regulamento de 18 de julho de 1902, justifiquei as faltas dadas, de 23 a 28 de fevereiro passado, pelo professor Auxencio da Silva Vianna, visto acharem-se comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de S. José do Egypto.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1904

O Governador do Estado, tendo em vista o artigo 1. n. II das Disposições Geraes da lei n. 637 de 8 de Junho do anno passado que autoriza a reformar as Repartições Publicas, e considerando que neste numero está contemplada a Secretaria da Justiça, Negocios Interiores, á qual estão subordinados os negocios tendentes á instrucção publica, resolve expedir o seguinte:

Regulamento para o Gymnasio Pernambucano

(Continuação)

Art. 94. O secretario deverá lançar por extenso na acta de cada sessão as indicações propostas e o resultado das votações e por extracto os requerimentos das partes e mais papeis submettidos ao conhecimento da congregação, assim como as deliberações tomadas por ella, as quaes serão, além disto, transcriptas em forma de despacho nos proprios requerimentos para serem archivados ou restituidos ás partes conforme seu objecto. Não obstante esta disposição, a congregação poderá mandar transcrever na acta os papeis que por sua importancia entender que estão no caso de ficar assim registrados.

Art. 95. Compete á congregação, além de outras attribuições que por este regulamento lhe são conferidas:

I Organizar, na ultima congregação do anno, para servir no anno vindouro, o horario e a tabella de substituição reciproca dos lentes, segundo a aptidão que se conhecer em cada um delles para reger interinamente as differentes cadeiras de ensino.

II Approvar ou alterar as listas dos pontos para os concursos.

III Exercer inspecção scientifica, por si só ou por intermedio de commissões, sobre os methodos de ensino, e exercer conjunctamente com o director a precisa vigilancia para que os programmas das lições não sejam modificados.

IV Propôr ao governo todas as medidas que forem aconselhadas pela experiencia, quer para melhorar a organização scientifica do estabelecimento, quer para aperfeiçoar os methodos de ensino.

V Informar ao governo sobre a conveniencia e vantagens da troca de cadeiras entre lentes effectives.

VI Eleger todas as commissões que forem reclamadas pelas exigencias do ensino e necessidade do curso.

VII Prestar todo o auxilio ao director para que se mantenha no estabelecimento um excellente regimen disciplinar e para que a policia seja exercida com a maxima regularidade.

VIII Organizar todos os regulamentos especiaes na parte docente e decidir sobre premios e outras distincções conferidas aos alumnos em vista de proposta dos respectivos lentes e do director.

Art. 96. A congregação corresponder-se-ha com o governo por intermedio do director.

Art. 97. Os professores de musica, emquanto funccionar esta aula e o de desenho, só terão voto na congregação quando tratar-se de assumpto de suas cadeiras, podendo tomar parte nas discussões.

CAPITULO XII

DO PESSOAL ADMINISTRATIVO

Art. 98. O gymnasio pernambucano terá o seguinte pessoal administrativo:

Um director.
Um vice-director.
Um secretario.
Um amanuense e bibliothecario.
Um preparador de physica e chimica.
Um preparador de historia natural.
Um conservador do muséo.
Tres continuos.
Dous serventes.
Um porteiro.
Um jardineiro.

§ Unico. Para os logares de conservador do muséo e preparador de physica e chimica e de historia natural, serão preferidos os que tiverem feito exame destas materias no estabelecimento e se houverem distinguido no estudo das mesmas.

Art. 99. O director e vice-director serão designados dentre os membros do pessoal docente do estabelecimento, que tenham mais de cinco annos de exercicio effectivo:

§ Unico. Ao director incumbe:

I Presidir as congregações.

II Inspeccionar cuidadosamente quanto respeito ao estabelecimento e sobretudo o que se refere á parte intellectual e moral dos alumnos.

III Observar e fazer executar as disposições do regulamento, advertindo os lentes e professores que não cumprirem seus deveres e reprehendendo os empregados negligentes, suspendendo-os até por 15 dias.

IV Assistir com a possivel frequencia as lições dos lentes e professores, fiscalizando a perfeita execução dos programmas e o emprego dos melhores methodos de ensino.

V Receber e por si mesmo dirigir reclamações ao governo por faltas commettidas pelos empregados que não poder demittir.

VI Convocar a congregação, quando entender necessario ou quando fôr requerida por algum lente.

VII Abonar e justificar ou não as faltas de comparecimento dos lentes, professores e demais empregados.

VIII Apresentar annualmente ao governo um relatorio sobre a marcha do estabelecimento e suas necessidades.

IX Rubricar todos os livros de escripturação.

X Apresentar o orçamento annual ao exame do governo

XI Ordenar as despesas de prompto pagamento.

XII Representar ao governo sobre qualquer caso omisso no presente regulamento, propondo as medidas que lhe parecerem conducentes á prosperidade do estabelecimento, ouvida a congregação.

XIII Organizar o regimento interno do gymnasio que será submettido á approvação do governo com o parecer da congregação.

XIV Mandar mensalmente aos paes dos alumnos ou a quem suas vezes fizer informações relativas ao procedimento e applicação dos alumnos.

XV Nomear commissões que não devam ser nomeadas pela congregação.

XVI Propôr a nomeação do porteiro, dos continuos, nomear e demittir os serventes e jardineiro.

Art. 1000 Nas mesas examinadoras em que funccionar o director lhe tocará sempre a presidencia.

Art. 101 O vice-director substituirá o director nos seus impedimentos e na falta de ambos exercerá a directoria o lente mais antigo.

Art. 102 O secretario será nomeado por decreto.

§ Unico. Incumbe-lhe:

I Redigir, expedir e receber toda a correspondencia official, sob as ordens do director e segundo as suas instrucções.

II Fornecer as precisas informações e encaminhar todos os requerimentos feitos á directoria.

III Servir de secretario nas sessões da congregação sem o direito de votar ou discutir.

IV Lavrar os termo de exame.

V Assignar os termos de matricula, os titulos de habilitação conferidos pelo gymnasio.

VI Encerrar o ponto dos continuos, do porteiro, bem como dos demais funccionarios.

VII Escripturar os livros de termo de nomeação dos mesmos funccionarios.

VIII Convidar por escripto os membros constituintes das mesas examinadoras, annunciar os dias de exame e os em que se deve reunir a congregação.

IX Ter em bôa ordem e devidamente catalogados os papeis da secretaria, transcrevendo em livro especial e em ordem chronologica todas as leis, resoluções e portarias, que se foram publicando, relativas ao gymnasio.

X Propôr ao director tudo quanto fôr a bem do serviço da secretaria.

XI Ter a secretaria aberta todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

XII Expedir as guias de pagamento e contribuição dos alumnos.

XIII Providenciar quanto ao asseio do edificio.

Art. 103 Os preparadores e conservador do muséu serão nomeados pelos director, sob proposta dos lentes de zoologia e botanica, mineralogia, physica e chimica, cada um dos quaes votará a descoberto em um nome, cabendo ao director decidir em casos de empate ou duvidas que occorrerem:

§ Unico. Incumbe-lhes:

I Ter os objectos do gabinete e muséo catalogados e dispostos na melhor ordem e estado de asseio.

II Preparar as collecções conforme as instrucções do lente.

III Cumprir o que pelos lentes lhes fôr ordenado, relativamente ás demonstrações praticas nas aulas.

Art. 104 O porteiro terá para auxilial-o um ajudante, que será um dos continuos, designado pelo director.

Art. 105 Ao amanuense e bibliothecario compete ter em bôa ordem e devidamente catalogados os livros da bibliotheca e auxiliar, o secretario no serviço da secretaria sempre que fôr necessario.

Art. 106 O porteiro será nomeado sob proposta do director.

§ Unico. Incumbe-lhe:

I Ter sob sua guarda as chaves da portaria.

II Conservar em asseio e ordem a portaria e suas dependencias.

III Receber os requerimentos e papeis das partes, encaminhando-os á secretaria.

IV Receber com toda a urbanidade os paes dos alumnos, bem como todas as pessoas que vierem visitar o estabelecimento.

V Advertir ás pessoas que na portaria não procederem com a devida regularidade, communicando ao director qualquer incidente contrario á bôa ordem desde que não forem attendidas as advertencias.

Art. 107 Os continuos e serventes servirão sob as ordens do secretario, cumprindo o serviço que lhes fôr designado pelo director.

Art. 108. Ao jardineiro compete:

I. Ter no devido asseio o jardim do gymnasio.

II. Plantar e distribuir os vegetaes em familias e tribus, rotulando-os com os nomes vulgares e technicos, ouvido o preparador de sciencias naturaes, que, neste sentido, receberá instrucções do lente de botanica.

Art. 109. Só é permittido aos alumnos de botanica frequentar o jardim acompanhados do lente desta materia ou do respectivo preparador.

CAPITULO XIII

DOS CONCURSOS

Primeira parte

Regras geraes para o processo do concurso

Art. 110. Tres dias depois de verificada a vaga, mandará o director annunciar o concurso no diario official do Estado, marcando para a inscripção dos candidatos o prazo de dous mezes.

A publicação do edital será renovada e pelo mesmo modo repetida em cada um dos ultimos oito dias do prazo da inscripção, e, se este expirar durante as ferias, conservar-se-á aberta nos tres primeiros dias uteis, que se seguirem ao termo dellas, procedendo-se ao encerramento no terceiro, ás duas horas da tarde.

Art. 111. No caso de haver mais de uma vaga, a congregação resolverá qual a ordem em que devem ser postas á concurso.

§ Unico. O prazo da inscripção do segundo começará a correr um mez depois da abertura da inscripção do primeiro e assim por diante, de sorte que haja um concurso especial para cada vaga.

Segunda parte

Habilitação para o concurso

Art. 112. Poderão ser admittidos a concurso os brazileiros que estiverem no goso dos direitos civis e politicos e estrangeiros naturalizados previamente.

Art. 113. Os concurrentes deverão apresentar á secretaria do estabelecimento, no acto da inscripção, folha corrida, prova de maioridade e attestado de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

Art. 114. Si no exame dos documentos exigidos suscitar-se duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação, que decidirá no prazo de tres dias.

A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario a todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 115. Das decisões da congregação em materia de habilitação para o concurso poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos, que se achar prejudicado, não só em relação ao que fôr resolvido a seu respeito, como tambem a respeito dos outros candidatos.

Art. 116. O candidato que quizer inscrever-se irá á secretaria assignar o seu nome no livro destinado á inscripção dos concurrentes, no qual o secretario lavrará, para cada concurso, um termo de abertura e outro de encerramento, no tempo proprio, os quaes serão assignados pelo director.

Art. 117. Na mesma occasião da inscripção, poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 113, apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passando-lhes o secretario um recibo, no qual declare o numero e natureza de taes documentos.

Art. 118. A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 119. No dia fixado para o encerramento da inscripção, reunir-se-á a congregação, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido por maioria de votos se existem todas as condições scientificas e moraes nos concurrentes, correndo votação nominal sobre cada um. Nesta occasião lavrará o secretario termo de encerramento, que será logo assignado pelo director.

Art. 120. O director fará extrahir pelo secretario duas listas dos candidatos habilitados pela congregação, uma das quaes mandará publicar e a outra remetterá ao governo.

Art. 121. Findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Art. 122. Si terminado o prazo, ninguem se houver inscripto, a congregação deverá espaçal-o por igual tempo, e, si terminado o novo prazo, ninguem apresentar-se, o governo poderá fazer, por proposta da congregação, o nomeação interina dentre as pessôas que reunam as condições mencionadas nos arts. 112 e 113, sendo adiada por dous mezes a nova inscripção.

(Continúa.)

Verdadeiros triumphos — Fazer bem é uma verdade exemplar.

O illustrado e muito distincto dr. José Pedro Drummond, de Ouro Preto, Estado de Minas Geraes, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, indica um dos meios que está no alcance de todos, de valer certos soffrimentos.

Eis o que elle certifica:

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attesta que tem applicado em sua clinica a Emulsão de Scott, do que tem tirado os melhores resultados, maximé quando administrada nas creanças em trabalho de dentição, onde tem observado verdadeiros triumphos de medicamento. Em geral, a Emulsão de Scott é um poderoso reconstituinte organico. Faz esta attestação em bem da humanidade.

« Dr. *José Pedro Drummond*. »

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue —gratuitamente —nas principaes pharmacias e drogarias.

PAPEIS para impressão de jornaes—todos os formatos —e o mais pertencente á impressa, encontra-se no emporio da antiga casa **Laemmert**; assim como livros, jornaes, tintas, pennas, copiadores etc. etc. Papel hygienico proprio para os apparelhos (water closet). Machinas, typos e outros utensilios graphicos, á rua Marquez de Olinda n. 4—Recife—a unica livraria que vende o codigo telegraphico **Ribeiro** por preço reduzido.

Perna quasi decepada!

DOIS ANNOS DE TORTURAS!

A senhorita Augusta Krolow de 17 annos de edade, soffria de ulceras syphiliticas na perna direita ha 2 annos, quando desesperada pediu a seu pae Franz Krolow para usar o «Elixir de Nogueira» do Pharm. Ch. Silveira, ficando curada com poucos frascos.

Esta declaração está com a firma reconhecida.

O Regenerador da Humanidade «Elixir de Nogueira» é encontrado em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Mme. BERTHE

COLLETEIRA FRANCEZA MAIS CONHECIDA NO RIO DE JANEIRO

Chegou novo sortimento de colletes e soutien-gorge, na Rosa dos Alpes, rua Barão da Victoria n. 32.

Juizo do Commercio

(REUNIÃO DE CREDORES)

A reunião de credores do negociante Constantino Ribeiro, marcada para hoje, fica adiada por impedimento do Juizo, para quinta-feira 5 do corrente, ao meio-dia, na sala das audiencias.

Recife, 2 de maio de 1904.

O Escrivão,

Gustavo Alberto de Britto.

Despedida

Albino de Souza Campos, retirando-se para Portugal em busca de melhoras á sua saude alterada e, não podendo despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo os seus serviços n'aquelle reino.

Recife, 30 de Abril de 1904.

DEVE E HAVER (101)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

IX

— O senhor não deve querer que eu ponha bardanas na minha cabeça, respondeu Leonor. Entretanto, como deseja satisfazer a sua vontade, venha para o lado de cá que lhe vou mostrar os toucados que nós moças faziamos quando eramos crianças.

Conduziu-o para um logar onde se via na extremidade do bosque um grupo de gyrasóes com centros escuros e raios amarellos. Cortou algumas flores com uma faquinha, furou as hastes e reuniu-as em forma de capacete que collocou rindo na cabeça. Era um toucado exquisito, que dava ar selvatico ao lindo rosto da joven.

— Agora ponha o seu bonet, disse ella em tom imperioso.

Bernardo obedeceu e o seu rosto enrugado, a casaca preta e a gravata branca tinham alguma cousa de tão grotesco sob o bonet das bardanas, que Leonor se esforçava em vão por conter o riso, occultando o rosto no lenço.

— O senhor está horrendo com isso!

Bernardo tirou immediatamente o ornamento da cabeça.

— Venha ao açude, ahi poderá ver seu rosto n'agua.

Levou-o ao logar onde se estavam cavando os alicerces que deviam servir para a construcção da fabrica. Era um terreno inculto. Havia amontoado ali grande quantidade de terra, alguns milhares de tijolos, troncos de arvores e vigas. Os trabalhadores tinham já cessado o trabalho e haviam se retirado; só algumas crianças da aldeia estavam acocoradas em cima das vigas e das taboas e apoderavam-se de alguns cavacos para accender o fogo á noite. A alguns passos do logar das construcções, via-se um trecho do lago cercado de uma mata de arbustos silvestres e coberto de plantas aquaticas.

— Como tudo é feio e triste aqui! disse Leonor, suspirando. Os galhos dos arbustos estão quebrados, e as proprias arvores soffreram. Tudo isto por causa destas desgraçadas construcções. Nós raramente passamos por este logar, para não nos encontrarmos com os trabalhadores estranhos. Até as crianças da aldeia se tornaram atrevidas e estabeleceram aqui o seu logar de recreio, sem que se lhes possa obstar.

Neste momento viram sair um bote de detraz da parte saliente do bosque. Uma meninazinha rechonchuda estava em pé dentro e cambaleava medrosa com o movimento rapido do bote, que seu irmão, mais velho do que ella, afastava da margem com auxilio de uma vara.

— Vejam, exclamou Leonor despeitada, aquelles garotos utilizam-se até do nosso bote. Voltem já para terra!

Intimidados pela ordem de Leonor, o rapaz largou a vara que tinha na mão; a menina, estimulada pela sua má consciencia, approximou-se muito da borda do bote, perdeu o equilibrio e caiu n'agua. O rapaz, sem saber o que fazer, vogava proximo do ancoradouro. Vendo cair sua irmãzinha, soltou um grito agudo, ao qual respondeu outro da praia.

— Salve a criança! gritou Leonor fóra de si.

Bernardo atirou-se, obediente, no lago, esquecendo-se de que nem sabia nadar; avançou affoutamente alguns passos e viu-se sem demora com agua e lama até as axillas. Estendeu as mãos para o logar em que a criança tinha mergulhado, mas achava-se ainda afastado algumas braças do logar. Entretanto Leonor, com a rapidez do relampago, avançou por detraz de uma moita e poucos instantes depois appareceu á beira do lago. Por entre as plantas aquaticas. Bernardo, cheio de prazer e de susto, tinha os olhos fixos no porte esbelto de Leonor. Ella tinha ainda na cabeça a corôa phantastica de flores, o vestido leve fluctuava brandamente ao longo de seu corpo. Com ar resoluto, observava o logar em que o vestido da criança devia apparecer. Levantou os braços por cima da cabeça e atirou-se n'agua. A corôa caiu-lhe da cabeça. Nadando vigorosamente, chegou junto da criança. Agarrou-a pelo vestido e, com duas braçadas, attingiu o bote. Agarrou-se a elle e, empregando toda a sua força, collocou dentro a criança. Uma vez senhora da corrente do bote, puxou-o atraz de si. Bernardo, que, pallido como um defunto, viu os movimentos de Leonor, apressou-se a voltar para terra. Estendeu-lhe a mão e puxou o bote até a margem. Leonor segurou a menina sem sentidos. Bernardo tirou do bote o rapaz e ambos dirigiram-se apressadamente para a casa do jardineiro, que era perto dahi. O rapaz corria atraz delles soltando gritos afflictivos. O vestido molhado de Leonor estava collado ao corpo e, nos seus movimentos precipitados, as bellas formas se patenteavam quasi como se estivessem descobertas aos olhos do seu companheiro. Ella não reparou nisso. Tendo Bernardo entrado com ella no quarto do jardineiro, mandou-o sair logo. Com o auxilio da mulher do jardineiro aterrorizada, Leonor despiu a criança e tentou chamal-a á vida, esfregando-lhe o corpo. Entretanto Bernardo encostado á porta do quarto, batia os dentes tiritando de frio; estava em tal estado de agitação que os olhos reluziam como brazas.

— A criança vive? interrogou elle atravez da porta.

— Sim, vive; respondeu Leonor.

— Louvado seja Deus! disse Bernardo, juntando as mãos; mas a divindade em que pensava nesse momento era a bella mulher lá dentro, de cujos encantos os olhos delle haviam enxergado mais do que qualquer outro homem.

Assim esteve muito tempo encostado á porta, transido de frio e mergulhado em seus pensamentos, quando viu sair da casa uma figura alta, trajando saia e corpinho de lã. Era Leonor, com a roupa da jardineira, com ares de fatigada, mas o sorriso nos labios. Fóra de si, Bernardo, em um movimento de excitação, pegou na mão de Leonor e beijou-a apaixonadamente, estando a ponto de quasi ajoelhar-se na presença della.

— O senhor, está muito bonito; está. Disse Leonor alegremente. Olhe, que se vae constipar.

Estava diante della, molhado até os ossos, coberto de lama e folhas. «Não sinto o menor frio», exclamou elle com os membros tiritando.

— Entre depressa na casa, disse Leonor.

E, abrindo a porta, exclamou: «Dê a esse senhor a roupa do jardineiro para que possa mudar-se. O senhor vista-se ali naquelle quarto.»

Bernardo, obedecendo a esta ordem, dirigiu-se logo para o quarto. A mulher do jardineiro levou-lhe a roupa que poude encontrar. Ao cabo de alguns minutos, saiu da casa, metamorphoseado em rapaz aldeão e dirigiu-se para Leonor que passeava a passos rapidos aos raios do sol poente.

— Vamos para o castello, disse Leonor que acabava de reassumir o seu ar calmo e protector.

— Antes disso, desejo ver ainda a criança, disse Bernardo com timidez.

Approximaram-se do leito em que a menina estava deitada. A criança extenuada olhava com olhos amortecidos para o rosto enrugado do homem que se curvou sobre o leito e lhe beijou a testa.

— E' filha de um trabalhador da aldeia, disse a mulher do jardineiro.

Bernardo, sem que Leonor percebesse, collocou a sua bolsa no leito da criança.

(Continúa).

Publicações a Pedido

Pedro Navarro de Campos, retirando-se para a capital da Bahia e não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas de sua amisade, vem fazel-o por este meio, offerecendo seus limitados prestimos naquella capital.

Recife, 2—4—904.

A Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

RUA DA CANDELARIA

Apolices sorteaveis em dinheiro mediante sorteio

5:000$000

«Recebi do sr. commendador E. Gambaro, muito digno superintendente da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE REIS, em virtude do sorteio de suas apolices resgataveis a dinheiro, realizado no dia 15 do corrente, cuja importancia é referente á minha apolice n. 7562, que foi sorteada; continuando a mesma em vigor como até então nas condições estipuladas no contracto.

S. Paulo 18 de abril de 1904.—*Antonio Proost Rodovalho Junior.*

Firma reconhecida por tabellião.

« Gymnasio Pio Americano—Rio, 20 de abril de 1904—A' illustrada directoria da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil — Venho espontaneamente por meio desta apresentar-vos as minhas felicitações pelos esforços que haveis empregado para a Equitativa chegar ao grão de prosperidade em que presentemente se acha, e não exito em recommendal-a a todos quantos desejarem utilizar-se dos beneficios proporcionados pelos seguros de vida. Se de ha muito não houvesse a Equitativa merecido a confiança publica, bastaria a maneira porque se têm procedido os ultimos sorteios para que ella se tornasse digna de receber as economias de todos.

As vantagens que apregôa são vantagens reaes e, por isso, posso recommendal-a aos que della quizerem servir-se como garantia do futuro.

Apresentando-vos os meus cumprimentos, honro-me em ser de vv. ss.— Amigo, obrigado e creado—*Manoel Maria Lobato* »

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc

Despedida

João Barbosa Vianna Nunes, seguindo hoje para a Europa, no vapor *Magdalena*, em busca de melhoras á sua saúde, despede-se de seus amigos e freguezes, offerecendo-lhes seus prestimos.

Recife, 30 de abril de 1904.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça. Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE*

25:000$000

POR 2$000

LOTERIA DE SERGIPE

EXTRACÇÃO HOJE

Amanhã

novo e importante plano jogando somente 30 milhares.

Pedimos a attenção publica para os novos planos da loteria de Sergipe.

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17

LIVRARIA ECONOMICA

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

A RAINHA DA MODA de maio com elegantes vestidinhos para creanças, novas matinées, toilettes estylo alfaiate, chapéos e blusas da ultima moda, um molde cortado de saia, moderna; vende-se e assigna-se na *Livraria Economica*, rua Nova 17.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

RS. 5:000$000

Rio de janeiro, 15 de abril de 1904. Illms. srs. directores d'A Equitativa dos E. U. do Brazil.— Presentes —Amigos e srs.

Cabe-me o imperioso dever de manifestar a Vv. ss. o meu reconhecimento pela promptidão com que me embolsaram da quantia de **cinco contos de réis** (Rs. 5:000$000) importancia de minha apolice n. 10.176 hoje contemplada no 3.º sorteio annual a que procedeu essa acreditada Sociedade.

Tal presteza honra sobremodo os creditos d'A Equitativa e muito recommenda o seu excellente plano de **seguros com resgate em dinheiro**, cujos sorteios não interrompem a marcha normal dos seguros, como succede em outras Companhias.

Assim, recebendo eu agora a quantia de Rs. 5:000$000, fico entretanto, com o meu seguro em pleno vigor, podendo, se a sorte assim o determinar, ainda ser successivamente contemplado nos sorteios seguintes.

Felicitando-me pela escolha que fiz no plano do meu seguro, ainda mais vivamente felicito a Vv. ss. pela excellente idéa que tiveram com a sua adaptação.

Subscrevo-me com a maior consideração e apreço.

De Vv. ss. amº obrº
José Alves de Souza.

Rua da Quitanda 36.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

ILEGIVEL

MUTILADO

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cure-se essa constipação em um dia
tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Ao commercio

Pelo presente declaro ao commercio que o sr. Domingos Martiniano deixou de ser meu empregado desde o dia 18 proximo passado.

Declaro mais que não me responsabilizo por qualquer compra ou transação que o mesmo sr. faça em meu nome d'aquella data em diante.

Recife, 2 de maio de 1904.
Manoel Rodrigues Baptista.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool

São convidados todos os accionistas (velhos e novos) a comparecerem á assembléa geral que terá logar no dia 5 de maio, ás 11 horas do dia, na rua Primeiro de Março n. 13, afim de effectuar-se a eleição da nova directoria e commissão fiscal.

Recife, 29 de abril de 1904.—*A directoria.*

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Barros deixou de ser nosso empregado.

Recife, 1 de abril de 1904.
M. A Ramos & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa geral ordinaria desta Companhia, convocada para hoje, 29 de abril, por não se ter reunido numero legal dos srs. accionistas, são de novo convidados a se reunirem no dia 6 de maio proximo, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, pelas doze horas da manhã, afim de tomarem conhecimento do Relatorio, Contas e Parecer da Commissão Fiscal, relativo ao anno social findo em 31 de dezembro de 1903 e em seguida eleger a Commissão Fiscal para o corrente anno, podendo realizar-se a assembléa com qualquer numero dos srs. accionistas.

Recife, 29 de abril de 1904.
Graciliano O. da Cruz Martins,
Director-secretario interino.

Ao commercio e ao publico

A firma Claudio Nigro & C.ª, representada por Augusto Francisco da Lapa, communica ao publico e a quem interessar, que tem justo e contractado vender o seu estabelecimento, (padaria) denominada Flor do Amparo n. 7 e 9 em Olinda, mas livre e desembaraçada, e quem se julgar prejudicado apresente-se á referida casa, no prazo, legal.

Olinda, 29—4—904.
Claudio Nigro & C.ª

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-Interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

AVISO

Achando-se de novo nesta capital com um lindo e variado sortimento de artigos para luz incandescente, cousa nunca vista no mercado, convido aos meus amigos e freguezes para virem á rua Marquez de Olinda, n. 3, 1.º andar, onde se acham os mesmos artigos em exposição.

Recife, 19 de abril de 1904.
Manoel Fernandes.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
C(onsultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola»
(FUSIONADAS)

São convidados todos os socios das Associações «Commercial Beneficente» e «Commercial Agricola» — fusionadas—a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria quarta-feira, 4 de maio ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 26 de abril de 1904.
Manoel Medeiros,
1.º secretario.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française,* no seu numero de 3 de fevereiro de 1904:«Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta : São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. sr. Provedor, e em cumprimento de resolução da illma. Junta Administrativa, a Santa Casa de Misericordia, continúa a receber propostas em cartas fechadas, que serão apresentadas na proxima sessão de 4 de maio, ás 3 horas da tarde, para a manipulação de todo o pão e bolacha precisos ao consumo de seus diversos estabelecimentos mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante receberá pelo Almoxarifado da Santa Casa, toda a farinha necessaria para a referida manipulação.

2.ª Será obrigado a mandar levar por pessôa sua e á sua custa, com a maxima promptidão e asseio, todo o pão e bolacha que fôr pedido pelos directores de cada um dos estabelecimentos consumidores.

3.ª Sujeitar-se-á o mesmo contractante á multa, em que incorrer, por inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, e deverá declarar na proposta que apresentar o preço porquanto manipulará cada kilo de pão e bolacha.

O contracto será por um, dois ou tres annos, conforme convier á Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de abril de 1904.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas ; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

Faço sciente ao publico, especialmente ao commercio, que vendi ao sr. dr. Borges de Mello a minha photographia «The Modern Photograph», á rua da Imperatriz n. 59, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus e quem quer que se julgue prejudicado, sirva-se de comparecer áquelle estabelecimento, dentro do prazo de 3 dias.

Recife, 28 de abril de 1904.
Manoel R. Filho.
Confirmo.—*Borges de Mello.*

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido e o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa.)

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco,* que custa sómente 200 réis.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

ANNUNCIOS

O CASAMENTEIRO

Divertidissimo livro de sortes para as afogueadas noites de **S. Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna,** dedicado ás multidães casadoiras, solteiras, viuvas, rapazes e tabaquistas.

Litteratura a granel, fados, cousas spiritas, pirotechnicamente elaboradas, por JUCA PERNETA & C.ª.

Contém grandiosa novidade!

Uma formidavel tabella para ganhar INFALLIVELMENTE no grande azar da bicharia.

Dá-se um premio de **5:000$000** a quem provar que a tabella não é invencivel!!!

Cada exemplar 1$000

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

AGUA DE JANOS
RECEBEU A DROGARIA SILVA
30 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — *30*

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

Gratidão
Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Cayacol.* O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral,* dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.

Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ESTABELECIMENTO
HYDRO—ELECTRO—THERAPICO
FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva
11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito :

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, intestino, coração e cabeça.

Sangue Rico.

LEIAM OS ANEMICOS.

O sangue consiste do que comemos, sempre que se digere, e do que respiramos. Com certos productos e drogas pode-se, *algumas vezes,* modificar o sangue, mas nada a produz, fóra do que entra ao organismo pela via respiratoria e pelo estomago.

Quando falta sangue, falta nutrição. A pallidez indica defficiencia de sangue, e esta, a sua vez, significa geralmente que os alimentos não nutrem. Ha milhares de anemicos que o são simplesmente porque não digerem nem assimilam bem os alimentos. As

Pastilhas do Dr. Richards

não produzem sangue directamente, mas fazem que os alimentos ingeridos se convertam facilmente em sangue rico e puro. Por isso têem curado tantos anemicos. Temos milhares de certificados firmados por pessôas que têem recobrado forças, carnes e bôa côr tomando as Pastilhas do Dr. Richards em lugar de tomar pilulas mineraes e vinhos mãos postos em vistosos frascos.

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as PASTILHAS do DR. RICHARDS.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

As Pastilhas do Dr. Richards fazem bem sem vêr a quem.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigirida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA FEDERAL

XETRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.
EM 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD y Cia Perfumistas
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a
200 réis
no escriptorio desta folha.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira,** mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira :** *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhêas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica : Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, achamse habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 — CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C
VARZEA — PERNAMBUCO

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome **PELLETIER** sobre cada Capsula
Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

CORREA & JORGE

115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO : « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

PHOTOGRAPHIA PIERECK
RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)
LOUIS PIERECK
Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade : em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)
RECIFE—*(PERNAMBUCO)*

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

Professora

Precisa-se de uma senhora bem educada que queira ser professora de quatro meninas na cidade de Palmares. Paga-se bem, dá-se bom tratamento e exige-se habilitação para ensinar portuguez, francez, musica e desenho. Informação á rua Duque de Caxias, n. 67, loja da MARAVILHA.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
SEGUNDO ANDAR

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103·814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96·265 — SULFATO DE MAGNESIA 3·268

Exigir sobre o letreiro.

Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA
Sebastião Brandão
46-RUA DUQUE DE CAXIAS-46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de

30 0|0 DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE

Só vendo para crer
46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46
PERNAMBUCO

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

APIOLINA CHAPOTEAUT
(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A **APIOLINA** é o mais pôderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS
Em PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

Molestias da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANGIÉ
De Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS
IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEIT

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

AMA—Precisa-se de uma na Agencia Jornalistica—rua do Imperador n. 31.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se a rua Nova, n. 63, 3.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CARTÃO POSTAL para photographia acaba de receber a Agencia Jornalistica.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por **200 réis**.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

RECORTA-SE—babados, para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

PREDIOS A' VENDA: Uma excellente casa terrea na rua do Aragão, freguezia da Bôa-Vista, com commodos para grande familia e com sahida para a rua da Intendencia.
Uma dita casa terrea e nova, forrados a papel as salas e quartos com bastantes commodos, com portão para a estrada de Limoeiro, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife.
Uma á rua do Pombal, freguezia da Bôa-Vista, commodos, murada e portão.
Um sobrado á rua Estreita do Rosario, bastante rendoso.
Um sobrado, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José e outros predios na Magdalena; a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 5 da tarde.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PRECISA-SE de bons propagandistas, a tratar na rua do Queimado, n. 109.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças o flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE—a taverna n. 66, em Areias, estrada de Jaboatão, livre e desembaraçada de qualquer divida e onus, em um dos melhores pontos da localidade; muito afreguezada, fazendo diariamente apurados muito regulares; quem pretender dirija-se á mesma a qualquer hora, que encontrará com quem tratar; garante-se as chaves, aluguel commodo. O motivo da venda é por molestia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE ou aluga-se um sitio com uma casa de taipa com quatro quartos, duas salas e cosinha, completamente limpa e pintada, no Fundão, Agua-Fria de Beberibe defronte da estação de Bento Magalhães, a tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE a importante casa, n. 51, sita á rua do Barão do Triumpho, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 4 quartos grandes, cozinha e diversos quartos fóra, enorme quintal terraço, etc; a tratar na rua da Palma n. 85.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisca Joaquina do Valle
PRIMEIRO ANNIVERSARIO

José Thomaz Nunes do Valle e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa, que mandam celebrar por alma de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, Francisca Joaquina do Valle, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã de quarta-feira, 4 do corrente, (1.º anniversario do seu infausto passamento), e antecipam-se summamente agradecidos áquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de piedade christã.

Antonia Mendes Nogueira
SETIMO DIA

Rita B. Guimarães e Maria C. T. Braga, convidam as pessôas de sua amizade, parentes e amigas da finada para lhes fazerem o caridoso obsequio de assistir ás missas que pelo repouso eterno de sua afilhada e amiga **Antonia Mendes Nogueira**, mandam rezar naquarta-feira 4 de maio, no convento de São Francisco, ás 8 horas da manhã.
Desde já se confessam agradecidos.

Coronel Pedro Antonino Nery

J. A. Pereira de Lyra e seus irmãos, gratos á memoria do **Coronel Pedro Antonino Nery** e ainda mais aos serviços prestados no ultimo momento ao seu inditoso irmão Gustavo A. Pereira de Lyra, mandam rezar missas por sua alma, na matriz de Santo Antonio, sexta-feira. 6 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, e para assistil-as convidam os seus parentes e amigos, e os do fallecido, agradecendo penhorados aos que comparecerem.

Antonia Mendes Nogueira
SETIMO DIA

Albina Rangel, Anna, Francisca, Philomena e Eugenia Temporal, convidam á *Pia União* das filhas de Maria do Collegio de São José, para assistirem ás missas que, por alma de sua amiga e irmã espiritual **Antonia Mendes Nogueira**, mandam rezar no convento de São Francisco, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 4 de maio.
Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho
30.º DIA

A familia do pranteado **Dr. Ermirio Cesar Coutinho**, ainda possuida do mais vivo pesar que lhe causou o seu inexperado fallecimento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que pelo seu eterno descanso manda celebrar no dia 7 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, hypothecando d'esde já o seu eterno agradecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Gustavo A. Pereira de Lyra

J. A. Pereira de Lyra, sua mulher e filhos, Antonio A. Pereira de Lyra, sua mulher e filhos, Mario A. Pereira de Lyra, (ausente) Julia e Thereza Teixeira de Lyra, Ignez Teixeira Antunes, Maria Antunes Nogueira e seus filhos (ausentes), dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza, sua mulher e filhos (ausentes) tristemente sentidos com o prematuro desapparecimento do seu inolvidavel irmão cunhado e tio, **Gustavo A. Pereira de Lyra**, agradecem de coração aos que o acompanharam á sua ultima morada, bem como convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem ás missas que por su'alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, sexta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, antecipando previamente seus sinceros agradecimentos.
Haverá salva para cartões.

Bacharel Manoel Tolentino d'Albuquerque Montenegro
SETIMO DIA

Rita Cardozo Montenegro e sua filha, bacharel Pedro Themudo Lessa, sua mulher e filhos, Gabriel Cardozo, sua mulher e filhos, Maria Cardozo da Fonte e seus filhos, Anna Cardozo Marques e seu filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu pranteado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio **Bacharel Manoel Tolentino d'Albuquerque Montenegro**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente e desde já agradecem.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHÃO
Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.
E' esperado do sul no dia 5 de maio e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O VAPOR
PLANETA
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do norte no dia 7 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **BELGRANO**, é esperado da Europa até o dia 9 de maio e seguirá depois da demora nessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de maio, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ
Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Ceará e Macau.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **CONTINENTE**, Presentemente no porto seguirá no dia 5 do corrente para o norte escalando pelos portos de **Aracaty, Ceará, Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO. 42, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, é esperado de Liverpool no dia 15 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

2.º LEILÃO

De moveis e predio por mandado do exm. sr. dr. juiz de orphãos.
A SABER:
4 cadeiras, 1 espreguiçadeira, 1 cadeira de lona, 2 bancas, 2 consolos com pedra, 4 tapetes, 1 quadro, 1 banca de ferro e 2 cabides.
PREDIO
1 casa terrea n. 25 á rua 24 de maio, antiga dos Ossos, freguezia de S. José tudo pertencente ao espolio de Carlos Affonso de Lima Pinto.
Por mando do exm. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado.
1 sobrado n. 24 no largo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, pertencente ao executado Francisco de Freitas Nogueira.
Quinta-feira, 5 do corrente, ao meio dia
Na rua do Marquez de Olinda n. 19
O agente Gusmão, autorizado por mandado dos exms. srs. drs. juizes de orphãos e dos feitos da fazenda do Estado, fará leilão dos moveis e predios acima descriptos.

IMPORTANTE LEILÃO

De bons moveis com pouco uso, finos crystaes, porcellanas, objectos de metal e electro-plate e mais objectos de casa de familia.
Quarta-feira, 4 de maio
A'S 11 HORAS
No chalet Villa Maria, rua do Paysandú n. 32, esquina da entrada do Derby.

SALA DE VISITAS
Um importante piano allemão do fabricante F. Hundt & Sohn Stuttgard, 1 cadeira para piano, 1 estante para musica, 1 rico espelho todo de crystal, 1 importante centro de sala com avenca, 1 importante mobilia de fantasia com encosto de palhinha, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 importantes dunquerques com pedras e espelhos, 2 importantes quadros com lindas vistas, 4 pares de lindos jarros para flores, 2 lindas columnas com figuras de biscuit, 3 pares de cortinados de filó creme completamente novos, 1 par de figuras de costumes portuguezes, 2 pares de importantes figuras de bronze, 2 reposteiros, 2 importantes bibelots de phantasia obra de fino gosto, 1 lindo bibelot de charão, 2 importantes bibelots suspensos com espelhos, 1 linda secretaria para senhora, 1 carneira branca para piano, 1 tapete avelludado pora sofá, 6 ditos para portas, 4 cadeiras estufadas douradas, 3 portas cartões, diversos enfeites de biscuit e de metal e 1 linda alcatifa forro de sala.

QUARTO DE TOILETTE
Um importante toillette com espelho biseauté moderno. 1 lindo lavatorio com pedra e portas, 1 linda guarnição de porcellana para lavatorio, 1 importante cama de ferro dourada com lastro de arame, 1 colchão para a mesma que não teve uso, 1 importante docel, 1 banca de cabeceira com pedra, 1 tapete avelludado, 1 porta toalhas, porta escovas e 1 alcatifa forro de quarto igual ao da sala de visitas e mais diversos enfeites de toilette.

GABINETE
Uma linda mobilia com frizos dourados, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 importante mesa quadrada forrada com panno verde, 2 lindos pannos para a mesma; 1 importante secretaria de jacarandá folheada com espelho, 1 cadeira com rosca para a mesma, 1 lindo porta chapéos com espelho, 1 importante cofre do fabricante Milners, prova de fogo com banco, 4 escarradeiras, 1 relogio, 2 capachos de côco, 2 importantes columnas com vasos para plantas, 2 lindos quadros, 2 etageres.

CORREDOR
Quatro lindas cadeiras de abrir e fechar 2 cadeiras de balanço de junco, 1 linda, mesa de phantasia, 1 linda mesa forrada com panno de velludo, 1 mesa de forro para jogo, 2 cadeiras de braços, 4 escarradeiras.

SALA DE JANTAR
Uma importante mobilia de carvalho obra rara, composta de 1 lindo guarda-prata, 1 guarda-louça, 1 aparador, 1 porta trinchante, 1 relogio, 1 mesa, 1 sofá e 12 cadeiras de guarnição, todas as peças de carvalho eguaes entre si e em um só lote.
Um lindo apparelho de porcellana portugueza, para jantar para 24 pessôas, 1 lindo apparelho de porcellana portugueza para chá, tudo com frisos dourados, 24 chavenas para café tambem de porcellana portugueza, garrafas de vidro, copos com pé, calices compoteiras, fructeiras de crystal, 1 lindo apparelho de metal para chá, 1 lindo porta-gelo, 1 importante licoreiro, 1 porta conservas, 1 galheteiro com 2 frascos, 12 taças para champagne, 1 porta pão, 3 centros de mesa, descansos para talheres, talheres, colheres, compoteiras, paliteiros e calices.

Pavimento superior

PRIMEIRO QUARTO
Um importante guarda-roupa com 2 portas de espelho, 1 commoda inteira, moderna, 1 cabide torneado e 1 guarda-roupa de amarello.

SEGUNDO QUARTO
Um importante porta casaca com porta de espelho, 1 commoda inteira de jacarandá, 1 meia-commoda de amarello, 1 cabide torneado.

TERCEIRO QUARTO
Um lindo lavatorio para creança, de pinho de riga, 1 guarda roupa para creança, 1 cama de ferro dourada com lastro de arame e colchão para creança, 1 cama de ferro com lastro de arame para solteiro, 1 banca cabeceira de cama, 1 cortinado com cupola.

QUARTO N. QUATRO
Uma cama de ferro para solteiro, 1 colchão, 1 cadeira privada, 1 banca cabeceira de cama, 1 cabide de parede.

QUINTO QUARTO
Um importante marquezão para casal com balaustres, 1 banca cabeceira de cama, 1 cama de ferro para solteiro, 1 colchão, 1 mosquiteiro, 1 lavatorio com guarnição, 2 cabides de parede, 1 relogio de parede.

Pavimento terreo

SALA DE COSTURAS
Um sofá e 2 cadeiras de vime, 1 lindo espelho biseauté, 1 mesa grande de amarello com pés torneados, 12 cadeiras de junco côr de nogueira e 1 porta toalhas.

SALA DE COPA
Dois aparadores torneados, 1 guarda comida de arame, 1 mesa cobertas de arame, louças para chá e jantar, talheres, colheres grandes e pequenas, trinchantes, latas, balaios, 1 balança com pezos, garrafas, louças e vidros, 1 sorveteira, 2 cadeiras para creança.

COZINHA
Duas mesas de amarello, 2 jarras, 2 lotes trens de cozinha de agath e porcellanas.

TERRAÇO
Tres importantes bancas de ferro para jardim, 1 mesa com pedra e 1 filtro para agua, 1 jarra com torneira e banco, 1 candieiro de suspensão, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, avencas, parasitas e diversas plantas.

OBJECTOS AVULSOS E TRENS DE JARDIM
Um banco de amarello, 3 estrados, escadas de abrir, 1 carro de ferro, diversas ferramentas, 1 grade de ferro e 1 casal de cachorros e muitos outros objectos e moveis de casa de familia.

Quarta feira, 4 de maio
A'S 11 HORAS
No chalet Villa Maria, rua do Paysandú n. 32, entrada do Derby.
O agente Pinto autorizado pelo sr. Francisco José Lopes Braga, que retira-se para a Europa com sua familia, fará leilão de todos os moveis e objectos acima mencionados, ao correr do martello, os quaes se tornarão recommendaveis pelo bom estado de conservação.
A's 10 horas e 40 minutos partirá um bond especial da rua do Brum que dará passagem gratis aos concurrentes de leilão.

LEILÃO

De 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão de volta idem, 1 cofre de Milners, 1 carteira dupla, 2 pipas arqueadas de ferro, canteiros, 1 balança grande, 2 figuras para balcão, 3 candieiros, pesos e medidas etc.
Quarta-feira, 5 de corrente
A 1 HORA DA TARDE
No largo do Carmo n. 2
O agente Gusmão, autorizado pelo proprietario, fará leilão da armação e mais objectos acima descriptos, que se venderão em um só lote, garantindo-se a chave ao comprador da armação.
O aluguel do predio é modico.

EDITAES

O dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho juiz de direito de Limoeiro em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa e noticia do presente edital tiver que, na audiencia de 19 de maio proximo, ás 11 horas da manhã, irão á praça para serem arrematadas por quem maior lance offerecer, as partes que no engenho Parnaso possuem Graciano de Mello Azedo, de seis contos de réis e d. Maria de Mello Barretto Coutinho, de treze contos oitocentos e dez réis, no valor total de quarenta contos, cujo engenho situado no 1.º districto deste municipio limita-se ao sul com as propriedades Cafuty, Rollo e Paquevira de baixo; ao Nascente com Paquevira de cima, ao Norte com as propriedades Araujo, Panorama e Espada ou Convales e ao Poente com o engenho Firmeza, comprehendendo edificios, terrenos e tudo mais que nelle se contém. E vão á praça ditos bens penhorados a Graciano e á d. Maria para pagamento da execução que lhes move o major Antonio Barretto Coutinho da Silveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e affixar no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro, aos 28 de Abril de 1894. Eu, Julio Cassiano Pestana da Silva, escrivão o escrevi.—Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Estava sellado com uma estampilha de 300 réis e outra de cem réis, competentemente inutilizadas.
Nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, dou fé.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

Por esta Secretaria se faz publico que João Alfredo do Rego Barros requereu para abrir uma refinaria na casa n. 322 A á rua Oitenta e Nove, freguezia de São José.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, capitulo 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao sr. Sub-Prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 29 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

4.º sorteio das apolices emittidas em virtude da lei n. 544, de 10 de Abril de 1902

De accôrdo com o artigo 4.º das instrucções de 9 de Outubro de 1902, faço publico que no 4.º sorteio procedido nos dias 15, 16, 18, 19, 20, 22 e 29 do corrente mez foram premiadas com cinco contos de réis (5:000$000) cada uma das apolices sob ns. **1049, 4737, 12742** e **28807** e bem assim sorteadas para resgate as dos numeros constantes da relação abaixo.
3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 29 de Abril de 1904.

O CHEFE,
A. da Trindade M. Henriques.

RELAÇÃO GERAL DAS APOLICES SORTEADAS PARA RESGATE NO 4.º SORTEIO A QUAL SE REFERE O EDITAL SUPRA:

82	1832	3140	4509	6302	8524	10275	13212	14964	17723	20740	23099	25070	27297	30188	33020	35279	37729
91	1836	3144	4515	6321	8602	10282	13213	15067	17736	20821	23211	25071	27424	30205	33112	35299	37733
96	1851	3163	4528	6430	8652	10335	13217	15086	17760	20935	23317	25075	27530	30216	33125	35435	37736
110	1859	3172	4530	6444	8746	10338	13224	15112	17766	21131	23339	25076	27606	30248	33132	35436	37738
130	1920	3179	4536	6457	8799	10370	13226	15202	17844	21133	23343	25089	27636	30280	33221	35440	37743
135	1922	3188	4756	6462	8801	10436	13230	15221	17889	21220	23349	25114	27649	30544	33313	35441	37796
259	1936	3214	4782	6480	8811	10448	13347	15469	17971	21238	23379	25194	27685	30557	33356	35491	37806
306	1944	3222	4834	6510	8819	10737	13350	15521	17974	21240	23418	25198	27747	30693	33443	35495	37823
338	1990	3223	4850	6514	8827	10766	13356	15529	18294	21246	23422	25201	27817	30715	33507	35507	37831
365	2015	3331	4851	6518	8944	10840	13378	15573	18297	21328	23452	25202	27868	30853	33519	35590	37833
506	2059	3333	4926	6527	8951	10891	13451	15576	18350	21370	23476	25230	27936	30925	33543	35594	37839
525	2090	3366	4928	6585	9021	10955	13504	15581	18357	21428	23511	25281	27966	30975	33557	35603	37844
529	2102	3404	4932	6643	9022	11008	13535	15604	18437	21460	23547	25329	27969	31021	33617	35690	38013
599	2103	3408	4933	6647	9033	11041	13548	15723	18521	21512	23548	25346	27970	31022	33631	35725	38033
619	2107	3429	4948	6655	9036	11105	13742	15733	18532	21584	23602	25366	27975	31042	33640	35806	38047
631	2194	3430	4967	6741	9070	11178	13812	15796	18553	21585	23610	25380	28231	31109	33643	35884	38219
712	2241	3434	4975	6767	9088	11206	13849	15824	18689	21599	23611	25511	28306	31133	33650	35957	38226
714	2242	3505	5003	6815	9156	11229	13883	15849	18710	21627	23614	25528	28357	31139	33686	35996	38361
731	2289	3516	5011	6864	9220	11303	13951	15862	18732	21669	23712	25653	28375	31233	33710	36070	38522
736	2313	3541	5012	6915	9226	11304	13955	15875	18888	21752	23774	25668	28439	31243	33712	36112	38542
738	2322	3602	5036	7020	9233	11364	13999	15907	18890	21764	23831	25713	28506	31358	33714	36147	38544
745	2328	3623	5037	7024	9256	11371	14006	15930	18936	21771	23832	25725	28521	31361	33741	36155	38549
848	2366	3698	5062	7116	9283	11375	14009	15942	18940	21818	23842	25769	28525	31375	33742	36156	38558
882	2400	3721	5104	7132	9300	11416	14067	15999	18945	21864	23917	25848	28641	31422	33744	36193	38638
917	2410	3732	5128	7209	9306	11433	14096	16000	19009	21910	23920	25849	28647	31508	33837	36203	38720
933	2413	3748	5147	7259	9360	11503	14111	16104	19062	22086	24007	25850	28669	31545	33980	36221	38834
941	2423	3759	5149	7260	9364	11596	14112	16124	19114	22129	24009	25934	28758	31551	34019	36249	38929
943	2446	3809	5156	7262	9386	11748	14114	16128	19160	22135	24018	25949	28858	31596	34112	36310	39074
950	2452	3812	5166	7316	9411	11843	14142	16260	19209	22136	24020	26007	28888	31624	34121	36335	39179
954	2540	3822	5201	7329	9423	12022	14168	16380	19287	22167	24034	26110	28889	31709	34156	36394	39188
1023	2575	3847	5221	7334	9428	12027	14179	16384	19315	22203	24046	26133	28968	31747	34159	36411	39190
1105	2616	3898	5250	7441	9438	12119	14213	16426	19316	22223	24260	26139	29129	31799	34214	36423	39215
1140	2622	3910	5271	7445	9446	12159	14214	16530	19351	22233	24270	26338	29150	31902	34344	36441	39327
1175	2722	3926	5291	7500	9456	12172	14236	16571	19372	22237	24272	26392	29158	31910	34409	36480	39354
1205	2729	3979	5296	7542	9519	12176	14279	16641	19377	22273	24281	26468	29283	31930	34442	36485	39456
1216	2734	3996	5430	7557	9553	12223	14340	16653	19392	22338	24329	26513	29285	31956	34445	36657	39581
1242	2749	4005	5433	7573	9595	12228	14425	16687	19401	22443	24407	26518	29287	32124	34542	36835	39590
1251	2784	4018	5434	7598	9638	12266	14429	16808	19486	22449	24496	26520	29291	32212	34570	36918	39637
1263	2786	4039	5441	7637	9690	12272	14495	16815	19514	22532	24534	26525	29293	32244	34585	36953	39673
1285	2822	4057	5481	7699	9693	12325	14500	16910	19605	22549	24541	26526	29303	32328	34647	37001	39787
1293	2834	4069	5494	7727	9720	12417	14571	16924	19616	22553	24638	26529	29342	32330	34692	37016	39855
1319	2840	4092	5534	7773	9761	12432	14644	16928	19622	22557	24676	26602	29361	32401	34702	37126	39929
1320	2841	4115	5535	7812	9779	12534	14655	17090	19708	22560	24728	26643	29450	32428	34826	37215	39930
1324	2849	4129	5616	7820	9790	12566	14666	17115	19743	22564	24820	26659	29521	32452	34830	37240	39998
1426	2869	4227	5629	7931	9849	12649	14674	17174	19786	22592	24826	26808	29717	32453	34831	37284	.....
1504	2896	4231	5630	7971	9930	12654	14689	17202	19798	22701	24840	26865	29950	32495	34835	37378	.....
1507	2909	4234	5674	7992	9942	12666	14765	17311	19804	22769	24905	26885	29967	32555	34939	37379	.....
1508	2954	4274	5782	8035	9947	12680	14793	17316	20057	22835	24909	26917	30016	32601	35042	37408	.....
1509	2955	4304	5803	8064	9978	12702	14803	17326	20136	22906	24929	27042	30018	32632	35045	37465	.....
1585	2963	4312	5834	8131	9994	12840	14805	17419	20231	22920	24934	27076	30047	32700	35066	37476	.....
1604	2984	4346	5894	8181	10051	12887	14812	17445	20251	22922	24942	27096	30054	32803	35092	37554	.....
1634	3015	4357	5940	8187	10080	12942	14828	17487	20347	22964	24972	27156	30055	32937	35101	37565	.....
1738	3037	4360	6122	8252	10102	12960	14830	17622	20411	23037	24978	27166	30058	32974	35106	37578	.....
1766	3049	4404	6176	8304	10130	12967	14907	17667	20502	23074	25000	27180	30078	32995	35150	37602	.....
1794	3083	4427	6240	8338	10145	12971	14922	17699	20580	23085	25045	27186	30176	32996	35195	37662	.....
1802	3125	4491	6281	8458	10202	13142	14930	17711	20720	23088	25065	27246	30185	33004	35198	37694	.....

3.ª Secção da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 29 de Abril de 1904.

O CHEFE,
A. da Trindade M. Henriques.

O capitão Nuno Alves da Fonseca, presidente da commissão de alistamento da 1.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até 21 de maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional d'este municipio do Recife, em 21 de abril de 1904.
Eu, José Gomes de Mattos e Silva, secretario o escrevi.
Capitão *Nuno Alves da Fonseca,*
Presidente.

O coronel José Rufino Climaco da Silva, presidente da 2.ª commissão seccional de alistamento d'este municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.
Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida Lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de Maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 2.ª commissão seccional de alistamento d'este municipio do Recife, em 21 de Abril de 1904.
José Rufino Climaco da Silva.
Presidente.
Aprigio Zacharias Selva,
Secretario.

Ernesto da Silva Miranda, presidente da 3.ª commissão seccional de alistamento na freguezia de São José.
Faço saber que se acha installada e funccionando no predio n. 22, á rua Vidal de Negreiros, esta terceira (3.ª) commissão, cujos trabalhos durarão durante trinta dias, das dez horas da manhã ás quatro da tarde: convido a todos que se quizerem alistar a trazerem ou mandarem suas petições, devidamente instruidas, tudo de accôrdo com as disposições da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892.
3.ª commissão seccional de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1904.
Ernesto da Silva Miranda,
Presidente da commissão.

O cidadão Joaquim Euthimes de Mendonça Poggy, presidente da 4.ª commissão seccional de alistamento da freguezia de Afogados, municipio do Recife.
Faz saber a quem interessar possa que se acham abertos os trabalhos d'esta commissão á Estrada dos Remedios n. 74, os quaes durarão por 30 dias consecutivos, e que são convidados os cidadãos que se acharem nas condições da lei a apresentar-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos.
Sala da 4.ª commissão seccional de alistamento, em 21 de abril de 1904.
Joaquim Euthimis de Mendonça Poggy,
Presidente.
Arthur R. Nogueira Lima,
Secretario.
Salyro José da Paz.
Juvencio Coêlho da Costa.
Innocencio João da Motta.

José da Silva Lordello, presidente da 5.ª secção da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.
Faço saber que, de accôrdo com a Lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 vae ter logar o alistamento e portanto, convido a todos os cidadãos que se acharem nas condições da supracitada Lei, a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos, até o dia 21 de maio proximo vindouro, dos quaes se dará recibo.
Sala das reuniões da quinta commissão seccional do municipio do Recife, em 21 de abril de 1904.
O presidente,
José da Silva Lordello.

O cidadão Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, presidente da commissão de alistamento da 6.ª secção de 2.º districto da freguezia de Afogados (Magdalena e Torre) municipio do Recife, Estado de Pernambuco, que funcciona á rua do Bemfica n. 72, escola da professora publica d. Anna Pomposa da Cruz.
Faço saber que vae ter logar o alistamento de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviarem os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 6.ª commissão seccional d'este municipio do Recife, em 21 de abril de 1904.
Eu, Demetrio Cardoso de Mello, secretario o escrevi.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte,
Presidente.

O bacharel João José de Moraes, presidente da commissão de alistamento da setima secção d'este municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.
Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de maio proximo futuro.
Sala das reuniões da setima commissão seccional d'este municipio do Recife, em 21 de abril de 1904.
Eu, José Nicolau Tolentino de Carvalho Junior, secretario o escrevi.
João José de Moraes,
Presidente.

O coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa presidente da oitava commissão seccional de alistamento do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.
Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 8.ª commissão seccional deste municipio, em 21 de abril de 1904.
Eu, Henrique Palmeira, secretario o escrevi.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
Presidente,

O bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, presidente da 9.ª commissão seccional de alistamento em virtude da lei etc.
Faço saber a todos a quem interessar possa, que foi hoje installada a 9.ª commissão seccional de alistamento que se acha funccionando no predio n. 28, sito á rua das Pernambucanas, 1.º districto da Graça.
Na forma do disposto no art. 8.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, convido os cidadãos que se acharem nas condições estabelecidas na citada lei e desejarem alistar-se a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem os seus requerimentos, devidamente instruidos, do que se lhes dará recibo.
A commissão funccionará durante trinta dias consecutivos.
9.ª commissão de alistamento eleitoral, em 21 de abril de 1904.
José Wanderley Vieira da Cunha,
Presidente.

Theodoro Braga de Freitas Barbosa, presidente da commissão de alistamento da 10.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviarem os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de Maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 10.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de Abril de 1904.
Eu, Miguel Cyrillo Ribeiro de Vasconcellos, secretario o escrevi.
Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

O major Manoel Thomaz de Souza, presidente da 11.ª commissão seccional deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco.
Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, por tanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviarem os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de Maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 11.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de Abril de 1904.
Eu, Orestes Teixeira de Miranda, secretario o escrevi.
O presidente,
Manoel Thomaz de Souza.

Aprigio Alves de Souza Magalhães, presidente da 12.ª commissão seccional de alistamento eleitoral deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.
Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de Maio proximo futuro.
Sala das reuniões da 12.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de Abril de 1904.
Eu, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, secretario o escrevi.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Presidente.

O cidadão Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, presidente da 1.ª comissão do alistamento eleitoral do municipio de Olinda, em virtude da lei etc.
Faço saber a quem interessar possa que nesta data vai ter logar o alistamento eleitoral de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, assim convido a todos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo; cujos trabalhos se concluirão no dia 20 de maio vindouro.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho Junior, secretario da commissão o escrevi em 21 de abril de 1904.
Manoel I. B. do Amaral.

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 4 de maio vindouro, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, quatro cabras e dois porcos, apprehendidos pelo fiscal do 1.º districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 30 de abril de 1904.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria. contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 418, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 25$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.º official,
Spencer Netto.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1º da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

COMMERCIO

3 de Maio
MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Crystalizados		a	5$100
Brancos	3$800	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 1$000 a 1$100 a canada, conforme o gráo.
Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$900 e de 40 gráos a 2$000 a canada.

Algodão
Não constou negocio.

Couros
Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 2$400 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se de 850 a 900 rs. os 15 kils. nominal.
Cêra de carnauba, cota-se de primeira qualidade a 34$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$950 estação.
Milho, cota-se genero prompto de 150 a 160 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, cota-se nominal a de Porto Alegre de 11$500 a 12$000 e a de Santa Catharina, cota-se nominal de 12$000 a 13$000 o sacco com 45 kils.

IMPORTAÇÃO
Rio Grande e escala, vapor nacional *Itapoan*, entrado em 2 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre
Banha 25 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Cebolas 50 cxs. a E. Guedes & Duarte, 50 a Rodrigues da Costa & C.
Cêra 1 cx. ao padre Kalluman.
Conservas 14 cxs. a E. Kauffman.
Drogas 10 cxs. a F. Manoel da Silva.
Espartilhos 1 cx. a Octavio Bandeira.
Farinha de mandioca 6090 saccos a Loureiro Barbosa & C, 50 a Amorim Fernandes & C, 100 a Alves Lima & C.
Feijão 50 saccos a E. Guedes & Duarte.
Massa 72 cxs. a Taborda & C.
Pregos 50 cxs. á ordem.
Xarque 219 fardos idem.

Carga do Rio Grande
Amostras 1 vol. a Olintho Jardim & C.
Peixe secco 40 fardos a Amorim Fernandes & C.
Sebo 86 bordalezas a Pereira Carneiro & C.
Tecidos 1 fardo a Gonçalves Cunha & C, 2 a Andrade Lopes & C, 5 a Machado, Pereira, 4 a Rodrigues Lima & C, 1 a Guerra Fernandes & C, 2 a Olintho Jardim & C.
Toneis de ferro 2 a Pereira Pinto & C.
Xarque 14 fardos á ordem, 287 a Pereira Carneiro & C, 109 a Amorim Irmãos & C.

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Maio
Jaboatão, do sul hoje.
Belém, do sul hoje.
Maranhão, do sul hoje.
Roman Prince, de Nova York amanhã.
Orion, de Liverpool amanhã.
Nile, da Europa amanhã.
Beberibe, do norte a 6.
Magellan, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 8.
Belgrano, da Europa a 9.
Heidelberg, do sul a 10.
Camocim, do sul a 10.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Byron, de Nova York a 18.
Navigator, de Liverpool a 24.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Maio
Maranhão e esc. *Continente*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Nile*, amanhã ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Rio e esc. *Planeta*, a 7 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 10 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Salinas*, v. generos.
Vapor nacional *Itapoan*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *S. Luiz*, v. generos.
Vapor nacional *Continente*, varios generos.
Vapor inglez *Mars*, varios generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.

NAVIO ESPERADO
Earshall, de Antuerpia.

DIA 3.— ENTRADA
Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons, commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira.

SAHIDAS
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Recife*, commandante Stephano Mercês, carga varios generos.
Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Brazil*, commandante Salgado Menezes, carga v. generos.
Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Bragança*, commandante Boaventura Oliveira, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Chegados do norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 3 do corrente:
MANAOS—D. Maria Lins Luz, Estephania Luz, dr. Pedro Marques, dr. Pedro Pereira Silva, Antonio Silva, João Guimarães, Pedro Bezerra, Francisca Maria Guedes, 2 filhos, 1 ex-praça e 16 praças.
PARA'—Adolpho P. de Mendonça, John Spratley, L. Morgado, sua senhora, Francisco J. Pereira, Paulo Moreira, d. Ilrenea da Silva Reis, João Maria, Raymundo Vianna, Manoel Motta, José Pereira, Maria Bezerra, Izabel Garcon, Domingos Solemo, Miguel Ligôa, Umbelina Lima e Carlos Broid.
MARANHÃO—Constancio de Carvalho.
CEARA'—Roberto Welter, Max Grisbach, Francisco Araujo, Julio Cezar de Lima, Oscar Castello Branco, Frederico Castello Branco, José Euclides Miranda, d. Ambrosina B. Coelho e 4 filhos, d. Maria Coêlho e 1 creada.
NATAL—Maria Joaquina e 3 filhos, Maria de Souza e 3 filhos, Francisco P. Pinto, sua senhora e 3 filhos e João H. da Silva.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimo

DIRECTORIA
Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Coronel André Maria Pinheiro
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

ILEGIVEL

MUTILADO